

A Câmara Pode Converter Abono em Aumento

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Director Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Director Superintendente

DANTON JOBIM

Director Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.463

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Diario Carioca

O TEMPO

TEMPO — Inatável, com chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
MAXIMA — 24,1; MINIMA — 18,7.

Declara o Deputado Sarazate

Perfeitamente Constitucional a Emenda, Declara ao DIÁRIO CARIOCA o Parlamentar Udenista

"A Câmara pode transformar o projeto de governo mandando dar-se aumento definitivo aos servidores públicos, em lugar de abono de emergência", declarou o deputado Paulo Sarazate, ressaltando:

Este é o meu ponto de vista pessoal.

E Justifica: — A Constituição dá competência exclusiva ao presidente da República para promover aumento de vencimentos dos servidores do Estado. Somente a falta dessa iniciativa, poderia impedir a Câmara de se pronunciar, embora opinando pela forma de um "abono de emergência", é, no seu espírito, com os seus fundamentos, um pedido de aumento de vencimentos. A iniciativa, portanto, está assegurada.

AS RAZÕES DO GOVERNO

Refere-se o jovem deputado cearense ao preâmbulo da mensagem presidencial, fazendo notar que isso implica no reconhecimento de que o funcionalismo precisa, de fato, de um aumento de vencimentos. Assim, diz o presidente da República: "E" evidente que,

(Conclui na 2.ª página)

OS BARNABÉS EXCLUIDOS DO ABONO REVOLTAM-SE

Natal com AUMENTO



dos dia 31 Servidores Públicos

Concentração em frente ao DIÁRIO CARIOCA, às 18,30 horas TUDO PELA TABELA "LICIO HAUER"

acumule do cartaz dos servidores públicos que serão pregados hoje, nas paredes da cidade

A Passeata "Natal Com Aumento" Será Realizada Amanhã -- Licio Hauer Condena Com Veemência as Exclusões -- Lista Geral Dos Excluídos

A União Nacional dos Servidores Civis do Brasil realizará hoje, às 19 horas, uma reunião de todas as comissões locais pró-aumento de vencimentos, a fim de analisar o projeto de governo sobre abono de emergência e completar os detalhes de organização da Passeata Natal com Aumento, marcada para amanhã.

A passeata será iniciada às 18,30 horas, em frente ao "DIÁRIO CARIOCA", de onde partirá rumo à direção do jornal "O Dia" e, daí, para a sede provisória da UNSCB, à Av. Almirante Barroso.

ASSEMBLEIA DO DCT Também hoje, às 19 horas, os servidores dos Correios e Telefones vão realizar uma assembleia para estudar a sua situação, como excluídos de todos os benefícios do projeto governamental. Essa assembleia terá lugar na sede da União Brasileira dos Servidores Postais e Telefônicos, à rua Senador Pompeu, 121, sobrado.

CRÍTICAS AO PROJETO

O sr. Licio Hauer, presidente da UNSCB e da Comissão Coordenadora Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores, em declarações que ontem prestou ao DIÁRIO CARIOCA, disse: — Somente hoje vai-se reunir a Assembleia das Comissões Locais, para recebermos, oficialmente, as críticas gerais ao projeto. Não obstante, já nos chegaram opiniões de vários grupos, que nos habilitam a definir como lamentável a impressão causada no seio do funcionalismo pela insinceridade de uma transação de todo o trabalho entregue ao Congresso. Evidentemente, só a sua transformação em projeto de aumento, sem discriminações, pode restabelecer a tranquilidade no seio da classe, inclusive porque, de outro modo, não vemos como abreviar o seu curso no Congresso.

UMA VITÓRIA

— Não resta dúvida, porém, de que o fato de haver o Presidente da República, afinal, enviado a mensagem, significa uma vitória do funcionalismo. Essa vitória se acentua porque o Governo reconhece, de início,

(Conclui na 2.ª página)

ASSASSINADO PELA POLÍCIA



CARACAS — O dr. Leonardo Ruiz Pineda, líder do Partido da Ação Democrática, ex-secretário da Presidência e ex-ministro das Comunicações, foi assassinado, em plena praça de Santo Agostinho, por agentes da polícia secreta. — (INP-D.C., via aérea)

Vereadores Preparam Represália ao Veto

Instituindo a Fiscalização Indireta do Imposto de Vendas e Consignações, Para Vingar a Queda do Projeto 1.000 — Hoje o Dia "D" de Vital e Dos Candidatos à Sua Sucessão

Como represália à atitude da Associação Comercial combatendo o famigerado projeto 1.000, alguns vereadores da maioria estão colhendo assinaturas para um projeto de lei, instituindo a fiscalização indireta do imposto de vendas e consignações.

A fiscalização indireta será feita, mais ou menos, nos moldes preconizados pelo famigerado 1.000 e seus substitutos, isto é, no ato da compra, o comprador receberá um cupão de

direito a concorrer a prêmios do valor de

dez milhões de cruzeiros. Levará esse cupão a uma repartição municipal, recebendo, em troca, o título numerado e concorrerá ao prêmio. Tudo sem aumento de impostos ou qualquer despesa para o comerciante que receberá, da Prefeitura, o selo indicativo da importância da compra, a ser apostado no talão da venda. O projeto fixa uma importância de 600 mil cruzeiros para propaganda do sistema, a fim de que toda a população seja bem informada a respeito das vantagens de exigir o talão do comerciante.

ESTRANHO

Mário Martins, o 1.000, e seu aumento de despesa, a maioria o tivesse derrotado e, agora, quer o apresentar como idéia própria. EXPULSAO DO SR. HIRAM DUTRA Por ter votado a favor do

1.000, o vereador Hiram Dutra, foi expulso do PDC. Falando à nossa reportagem, estranhou a atitude do partido. Declarou que é um homem disciplinado que honra a palavra empenhada mesmo frente aos maiores sacrifícios. Prometeu votar a favor do 1.000, o que fez, ficando entretanto, contra os artigos que se referiam à criação dos 150 empregos e ao Plano Ebling para o Metropolitano. O partido a que pertencia, até à véspera da votação do 1.000 não lhe deu qualquer instrução a respeito da orientação de seu voto. Precisamente na véspera

(Conclui na 2.ª página)

Dutra Visita Etelvino Lins

Retribuindo a visita que lhe fizera o governador eleito de Pernambuco, senador Etelvino Lins, o general Eurico Dutra esteve ontem na residência do sucessor do sr. Agammon Magalhães. O ex-Presidente da República e o novo chefe do Executivo pernambucano mantiveram longa e cordial palestra.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Os Barnabés, em seu Congresso Nacional, entre outras medidas, propuseram aumento de imposto, sim, mas, sobre lucros extraordinários, através de

(Conclui na 2.ª página)

Afastada Pelos Médicos Legistas Mais Uma Hipótese — O Mistério da Mão Desaparecida

O exame de sangue do cadáver de Hilda Albuquerque, iniciado ontem à tarde, e a se concluir hoje, no Instituto Médico Legal, não indica, pelo menos na primeira fase, que a jovem tenha morrido envenenada por gás carbônico. Em face desse resultado parcial da pesquisa, fica, pois, prevalecendo a segunda hipótese admitida pelos legistas Nilton Sales e José Alves Monteiro, a de morte resultante da hemorragia ocasionada pela perda da mão esquerda.

A MÃO DE HILDA NO CAIXÃO

A par da perícia médica le-

(Conclui na 2.ª página)

O Projeto Altino Visa Aumentar Altino

A Título de Financiar o Aumento Dos Barnabés, Aumenta na Verdade a Classe Dos Magnatas do Serviço Público a Que Pertence

O deputado Mario Altino propôs aumento de vencimentos para os fiscais de Imposto de Consumo, legislando em causa própria, além de oferecer aos industriais de cigarros lucros novos no valor de quarentões milhões de cruzeiros. Esses dois fatos, que até agora vinham passando despercebidos, resultam do aumento do imposto sobre o fumo, que consta do seu projeto apresentado a pretexto de arranjar dinheiro para cobrir as despesas com o abono no funcionalismo.

GATO ESCONDIDO

O aumento dos vencimentos dos fiscais do Imposto do Consumo resulta do próprio aumento do imposto do selo e provavelmente elevará os vencimentos do sr. Mario Altino, e seus colegas de classe de Cr\$ 44.000,00 para cerca de Cr\$ 50.000,00 mensais.

Esclarecimento necessário: os fiscais do Imposto do Consumo, recebem um vencimento fixo e uma percentagem sobre o total da arrecadação. Ao elaborar o seu projeto de abono, o sr. Mario Altino deixou sem aumento a parte fixa, mas, aumentando a taxa, automaticamente majora o seu ganho percentual.

HAVIA OUTRAS SOLUÇÕES

Torna-se tanto mais grave o fato, quanto outras sugestões apresentadas pelo DASP e pelo Congresso dos Servidores.

TETO DE Cr\$ 20.000,00

No anteprojeto do DASP, fixava-se o teto de Cr\$ 20.000,00 para os vencimentos de funcionários, incluindo os fiscais do Imposto do Consumo, que deixariam igualmente de participar das multas e das percentagens sobre a arrecadação. Orientou-se o DASP, ao estabelecer o limite de Cr\$ 20.000,00, pelo princípio de que os servidores públicos precisam de ganhar condignamente e os fiscais devem estar em situação econômica que os ponha a salvo de tentações, mas, não compete ao Estado manter regimes de exceção para formar milionários. Por outro lado, o Serviço Público deve selecionar elementos capazes de cumprir com o seu dever mesmo quando não tangidos pela ambição pessoal.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Os Barnabés, em seu Congresso Nacional, entre outras medidas, propuseram aumento de imposto, sim, mas, sobre lucros extraordinários, através de

um sistema cuja severidade crescerá na proporção da maior renda.

RECUSADO

Recusando essas duas sugestões, o sr. Mario Altino, preferiu alargar o campo, em que exerce a sua atividade no Serviço Público, o Imposto do Consumo. Essa preferência apresenta-se difícil de justificar.

SOSSEGO DOS INDUSTRIAIS

Por outro lado, os industriais, não reagiram contra o aumento

(Conclui na 2.ª página)

O Requerimento Bonifácio em Regime Normal

A votação do requerimento José Bonifácio pedindo transcrição no "Diário do Congresso" do inquérito do Banco do Brasil não se fará mais sob regime de preferência, de vez que, viajando hoje para Minas aquele deputado, deixará correr normalmente a ordem do dia na qual seu requerimento ocupa o número 29. Dessa maneira, somente a 4 ou 5 de novembro, quando estiver de voltar ao Rio, o sr. José Bonifácio, será votado o seu requerimento. Em rápidas declarações à reportagem, o político mineiro disse não acreditar que a Câmara vote de maneira contrária ao seu ponto de vista, que defenderá da tribuna com todo o ardor. Propõe-se o sr. Bonifácio inclusive a fazer revelações e interpelações da tribuna da Câmara, de caráter sensacional.

O ALI-BABÁ QUE A CIGANA ENGANOU



Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D. C.

Aprovado um Plano de Emergência Das Sêcas

Vários Departamentos Associados, Com a Assistência Financeira do Banco do Brasil, se Encarregarão da Execução

Foi aprovado pelo Presidente da República o Plano de Emergência para a irrigação da área nordestina do Polígono das Sêcas, visando a incrementação da produção agrícola daquelas regiões. Está, desta maneira, autorizado o auxílio financeiro para a execução do Plano — apresentado pelo presidente do Banco do Brasil — e que consiste na aquisição de moto-bombas para revenda aos agricultores.

O CONTATO COM O BANCO

De acordo com o despacho do Presidente da República, a execução do Plano será logo iniciada, devendo o Ministério da Agricultura, o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, a Comissão de Abastecimento do Nordeste e os órgãos interessados dos Estados entrar em contato direto com o Banco do Brasil, "a fim de aconselhar a Carteira Agrícola

quanto às zonas em que se devem desenvolver os financiamentos para a irrigação, aos tipos de obras, instalações e equipamentos recomendáveis, à aquisição e revenda destes a menor custo e à escolha de pessoas capacitadas a darem o melhor rendimento aos recursos supridos pelo Banco".

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Em sua exposição, o presidente do Banco do Brasil esclarece que a proposta de empréstimo feita pela Comissão de Abastecimento do Nordeste, sob o aspecto jurídico, não encontra possibilidade de realização. Mas esclarece que é oportuno e conveniente um perfeito entrosamento entre a Copaf e o Banco do Brasil, m face da vantagem que a execução do programa elaborado trará para a economia nacional.

A FORMA DE PAGAMENTO DAS BOMBAS

Cada fazendeiro encaminhado pela Copaf, ao receber a moto-bomba, assinará um contrato de financiamento idêntico aos adotados pela Carteira, e o pagamento será feito em 4 prestações com financiamentos diretos. O vencimento das prestações anuais será estabelecido em acordo com a época de desfrut das atividades exploradas.

CHEGOU A MENSAGEM

Chegou ontem à Câmara a Mensagem Presidencial solicitando a aprovação do projeto que concede ao funcionalismo o abono de emergência. Tem ela o n.º 2.603. Foi lida no expediente e imediatamente encaminhada à publicação no "Diário do Congresso", para que as comissões técnicas possam iniciar seu estudo.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Ernesto Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Não Satisfaz a Resposta do Uruguai

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — A resposta uruguaia à nota de protesto da Argentina sobre as ilhas Malvinas motivou uma segunda nota de protesto do governo argentino. Por esse motivo não foi publicada a resposta uruguaia na véspera.

SERA PUBLICADA HOJE

O chanceler Remorino trabalhou intensamente nos últimos 2 dias para preparar a segunda nota e, ontem à noite, retirou-se do Ministério do Exterior às 23 horas. Logo que esteja terminada a redação da mesma, serão dados ao conhecimento simultaneamente os textos das notas uruguaia e argentina. Acreditase-se que isso seja feito hoje ou à noite ou amanhã pois o chanceler Remorino seguirá amanhã para o Chile presidindo à delegação que assistirá à posse do presidente Ibanez.

CRÍTICAS DA IMPRENSA

Enquanto isso a imprensa matutina continua fazendo críticas à atitude do governo uruguaio. "Democracia" intitula um comentário, "A Teia de aranha do governo uruguaio" a esse respeito e diz: "Ao firmar um convenio de aeronavegação com a Grã Bretanha, o governo uruguaio faltou à solidariedade continental procurando entreabrir uma porta falsa, que nega 'a posteriori' direitos argentinos às ilhas Iridentes".

Vereadores...

da votação foi que recebeu um "memorandum" do partido, mandando votar contra o projeto. Não era mais possível. Há 35 anos pautou sua vida de militar por uma conduta disciplinada irreversível. Não é político. E findo o mandato não concorrerá a novo pleito. Voltará para a vida militar.

DEMISSÓRIO DO SECRETÁRIO DE VIAÇÃO

O sr. Alim Pedro, secretário de Viação, comunicou ao sr. Luis Cavalcanti, vice-presidente do Sindicato dos Engenheiros, que está demissionário do cargo desde que foi aprovado o artigo 18 do projeto 1.000, aquele que estabeleceu o Plano Ehling para o Metropolitano. O sr. Alim Pedro, como presidente da Comissão Executiva do Metropolitano — e cujos planos o prefeito levou, pessoalmente, à Câmara Municipal — não poderia continuar emprestando sua colaboração a uma administração que tornou solidária com o Plano Ehling. O sr. Alim Pedro acrescentou que continua no cargo, apenas, para, a pedido do prefeito, aguardar o próximo desfecho final do famigerado projeto 1.000.

CINCO DEPUTADOS E SETE VEREADORES DO COMÉRCIO

O sr. Rui Gomes de Almeida, em reunião na Associação Comercial, declarou que o comércio, bem representado por sete vereadores e cinco deputados e sete vereadores, para defesa dos seus interesses na Câmara Municipal e na Câmara dos Deputados, a fim de evitar futuras tragédias como essa do projeto 1.000.

AUMENTO DO FUNCIONARISMO

Embora esteja com o cargo por um fio, o sr. João Carlos Vital anunciou, ontem, que vai mandar à Câmara Municipal

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTÓIAS - ASSADURAS

FRIEIRAS - SUAVES PETIDOS

IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

2ª Convocação

São convidados os senhores acionistas para se reunirem, em segunda convocação, para a assembleia geral extraordinária, a ser realizada no dia 8 de novembro de 1952, às 16 horas, na sede social, à Rua Acre n.º 55 — 3.º pavimento, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

- REFORMA DOS ESTATUTOS SOCIAIS;
 - MODIFICAÇÃO DO OBJETIVO DA SOCIEDADE;
 - ELEIÇÃO DE NOVOS DIRETORES;
 - INTERESSES GERAIS.
- Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1952.

(a) Herclia Machado Coelho — Presidente.

Melhoramentos no Abastecimento

O prefeito aprovou concorrências públicas para as obras de pavimentação e complementares da Rua Jocelina Fernandes, na Tijuca, e reparos nas represas e reservatórios de Macacões e da construção de uma estação de tratamento de água do mesmo rio.

Naguib Reconheceu Finalmente o Direito de Autonomia do Sudão

Concluído o Acôrdio Após Duas Semanas de Longas Negociações

CAIRO, 29 (De Walter Collins, da U.P.) — Foi firmado esta noite um acordo entre o Egito e o Sudão, pelo qual se reconhece o direito do Sudão à autonomia e à autodeterminação. As delegações egípcia e do Partido da Independência Sudanês entrevistaram-se às 17 horas (GMT) com o primeiro-ministro, general Mohamed Naguib, para assinar o histórico documento. O general Naguib foi auxiliado pelo ex-primeiro-ministro egípcio Aly Maher.

ELEIÇÃO DO PARLAMENTO

A delegação sudanesa foi presidida pelo xeque Abdullah el Fadel, primo do dirigente político sudanês Abdel Rahman el Mahdi, que sempre advogou a completa independência do Sudão (tanto do Egito quanto da Grã Bretanha). O acordo, que foi concertado após duas semanas de negociações entre o general Naguib e os delegados sudaneses, prevê a imediata eleição do Parlamento sudanês como primeiro passo para a autonomia que durará dois anos. Após esse prazo, os sudaneses poderão determinar o futuro "status" de seu país, que é hoje governado conjuntamente pelo Egito e pela Grã Bretanha.

CONFIANÇA NA AJUDA BRITÂNICA

O presidente da Assembleia

Legislativa sudanesa, sr. Mohamed Al Shingeti, declarou que o acordo "nos permitirá governar-nos — o que não será uma tarefa de fácil execução. Depois determinaremos livremente o nosso futuro "status" de conformidade com os nossos interesses". Ao lhe ser perguntado se a Grã Bretanha aceitará a reforma da Constituição do Sudão, o sr. Shingeti respondeu: "A Grã Bretanha prometeu fazer-lo, mesmo que nos decidamos pela união ao Egito. Confiamos agora em obter a ajuda britânica". Fontes informadas declararam que o general Naguib, ao que parece, conseguiu conciliar os pontos de vista dos partidários sudaneses que desejam um Estado-Domínio sob a Coroa britânica e os que defendem a completa união com o Egito.

Provável um Acôrdio Conversações Germano-Soviético de Paz Após as Eleições

Examinou o Partido Cristão-Democrata da Alemanha Ocidental a Realização de um Tratado de Neutralidade

BONN, 29 (AFP) — O jornal cristão-democrata de Dortmund "Ruhr Nachrichten" anuncia que no transcurso do assembleia do grupo parlamentar do Partido Cristão-Democrata, realizada ontem em Bonn, foi mantido um debate "a respeito da possibilidade da conclusão de um pacto de neutralidade entre a República Federal e a União Soviética".

DISCUSSÃO VIOLENTA

Acrescenta o jornal: "A discussão transcorreu em atmosfera de excepcional gravidade, girando em torno da ratificação dos acordos germano-alemães. A maioria dos 52 deputados que fizeram uso da palavra expressou objeções em face da evolução pouco satisfatória das negociações sobre a paz. No transcurso do debate, foi discutida a questão de saber se a adesão à Comunidade Europeia de Defesa excluiria a eventual conclusão de um pacto de neutralidade com a União Soviética. Um no-

LONDRES, 29 (U.P.) — O ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, disse que as últimas propostas feitas pelos aliados para o intercâmbio de prisioneiros, na Coreia, são "as mais razoáveis que a mente humana poderia conceber".

Respondendo na Câmara dos Comuns a perguntas sobre a Coreia, Eden, a uma indagação do deputado trabalhista Arthur Henderson sobre se a Inglaterra se consultaria com os EE. UU. e demais nações sobre a solução do problema da paz, depois do armistício, disse:

"O governo de Sua Majestade está em estreita e contínua consulta com o governo dos EE. UU. e outros governos, quanto a esse assunto. Não obstante, a opinião do governo de Sua Majestade é de que urge obter o armistício na Coreia antes de levar a cabo discussões sobre uma solução mais ampla no Extremo Oriente".

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 29 (A.F.P.) — A delegação soviética estaria pronta — depois das eleições presidenciais norte-americanas — a entrar em conversações com a delegação dos Estados Unidos a fim de pôr termo à guerra da Coreia.

Resenha INTERNACIONAL

Exigirá o Marrocos Sua Independência

N. U., N. York, 29 (UP) — O sr. Al Fahsi, chefe do partido marroquino Istqal, declarou à "United Press" que o Marrocos exige da França sua completa independência e que as suas conversações com os governantes do Brasil, Uruguai, Argentina e Chile, durante a viagem que acaba de fazer pela América Latina, convenceram-no de que esses países "apoiarão plenamente nossa atitude".

Nacionalização

LA PAZ, 29 (U. P.) — Com uma cerimônia especial, para a qual foram convidadas altas personalidades estrangeiras, o presidente da República, Victor Paz Estenssoro, assinou sexta-feira próxima o decreto de nacionalização das minas de estanho "Maria Bazarza", localizadas em Catavi.

No Viet-Minh

HAHOI, 29 (INS) — Tropas francesas reforçadas tomam hoje posições determinadas para resistir à ofensiva dos rebeldes comunistas do Viet-Minh, ao oeste do rio Negro; acredita-se que os rebeldes se lançarão ao ataque de um momento para outro.

Adlai Stevenson

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O candidato presidencial democrata Adlai Stevenson chegou, ontem, à noite, ao ponto culminante de sua campanha eleitoral em Nova York, com uma grande concentração no Madison Square Garden, à qual compareceram mais de 20.000 pessoas.

Luta em Kenia

NAIROBI, 29 (U. P.) — O secretário das Colônias da Inglaterra, Oliver Lyttelton, chegou a esta cidade para tentar resolver o problema da luta intestina no Kenia, onde 47 nativos e europeus já foram mortos, vítimas da campanha de terrorismo de Mau Mau.

Bombardieiros

FRENTE DA COREIA, 29 (A. F. P.) — Dez super-bombardieiros "B-29" bombardearam, esta manhã, um quartel geral norte-coreano, nas proximidades de Soper, subúrbio de Pyongyang, anunciou o comando da 5ª Força Aérea.

JUSTIFICAÇÃO

O deputado republicano justificou seu requerimento dizendo que era preciso evitar uma duplicação de medidas, para resolver o mesmo problema, com consequência danosa para o equilíbrio social e econômico do país. Referido projeto, que se acha naquela Comissão em 2.ª discussão, vem encontrando receptividade na Câmara, vindo os deputados nele um meio de promover o escoamento dos gravosos.

"Ike" e a Coreia

CHICAGO, 29 (INS) — O presidente Truman declarou hoje, que Eisenhower recomendou pessoalmente a retirada das tropas norte-americanas da Coreia, pouco antes de ser processada a agressão comunista naquele território.

Maior Auxílio

PARIS, 29 (INS) — O ministro da Defesa René Pleven declarou hoje que a França "ainda espera convencer os Estados Unidos de que devem dar maior auxílio militar à França durante o ano de 1953".

MERCADO LIVRE DE CÂMBIO

A Comissão de Economia aprovou, com um único voto contrário (Adolfo Gentil), o requerimento de deputado Helio Cabal, no sentido de que sejam suspensos os debates sobre o projeto que cria o mercado livre de câmbio, até que o diretor da CEXIM precise, por intermédio do líder da maioria, informações sobre seu andamento do plano de saída dos produtos chamados gravosos, em bases equivalentes à restauração das operações de compensação.

O deputado republicano justificou seu requerimento dizendo que era preciso evitar uma duplicação de medidas, para resolver o mesmo problema, com consequência danosa para o equilíbrio social e econômico do país. Referido projeto, que se acha naquela Comissão em 2.ª discussão, vem encontrando receptividade na Câmara, vindo os deputados nele um meio de promover o escoamento dos gravosos.

Conclusões da Primeira Página

uma mensagem, pedindo a concessão de abono para o funcionalismo nos mesmos moldes concedidos aos servidores da União.

NOVOS PREFEITOS

Enquanto isso, falava-se, ontem, em vários nomes, como prováveis candidatos à substituição do sr. João Carlos Vital. O mais cotado do dia foi o do sr. Edson Passos que, pela manhã, foi chamado ao Catete permanecendo em palestra com o sr. Getúlio Vargas durante quase uma hora.

Também foram apontados como candidatos os srs. Dulcino Cardoso, Almir de Andrade e Mourão Filho.

A Câmara Pode...

por força da elevação do custo de vida registrada a partir de 1948, os vencimentos e salários fixados nesse ano pela lei n.º 488 deixaram de corresponder às necessidades de subsistência do funcionalismo civil. Em consequência, reconhece o presidente, que, malgrado o programa de rigorosa economia nos gastos públicos, "não poderia, entretanto, mostrar-se indiferente ao desajustamento entre o nível de remuneração do servidor público e o custo de vida".

As razões do governo, são, portanto, para conceder aumento de vencimentos. O nome de "abono de emergência" entrou apenas para justificar as exclusões, aliás inaceitáveis do ponto de vista do interesse social e representando injustiça flagrante, como o próprio deputado Paulo Sarazate salientou no seu parecer fixado à opinião da UDN.

Ora, se o Congresso pode, inclusive, rejeitar as exclusões contidas no projeto, não há como negar-lhe o direito de alterar a forma da melhoria, cuja única justificativa é rejeitável. A iniciativa prevalece para o aumento.

SIMPLIFICAÇÃO

Além desses motivos, julga o sr. Paulo Sarazate que a transformação do abono em aumento resultará em simplificação total do curso do projeto, pois a desduplicação das objeções levantadas contra ele, e o aumento de despesa não será de molde a perturbar os cálculos de meios feitos pelo governo.

Mesmo porque não é admissível que, para preservar a rigorosa execução dos mesmos cálculos, o Congresso adote uma atitude passiva, conformando-se em acumpliciar-se no tratamento flagrantemente injusto de dezenas de milhares de servidores públicos.

DISCURSOS

A Ordem do Dia da sessão de ontem da Câmara foi totalmente monopolizada pela votação de um projeto de autoria do sr. Mario Almino, que altera a tributação de fumo em pacote e cigarros, contida na Consolidação das Leis do Imposto de Consumo.

emenda da Comissão de Economia que pretendia fixar novos impostos para os pacotes de fumo de 25 gramas.

Por falta de "quorum" regimental deixou de ser votado o projeto.

Encaminhando a votação de pareceres, sucessivamente, os srs. Bilac Pinto, Nestor José e Dólar de Andrade, todos combatendo a proposição do sr. Mario Almino.

O projeto Almino...

do imposto por um motivo muito simples: ele imporia um novo tabelamento, em bases previstas, elevando os preços das mercadorias além do estritamente necessário para cobrir o aumento de imposto. Em consequência, calcula-se que entrariam para os cofres das indústrias atingidas pelo aumento uma renda, a maior, no valor de quatrocentos milhões de cruzeiros.

OS SERVIDORES VÃO SAIR

Enquanto isso, mais uma classe de pequenos servidores se encontra ameaçada de não receber o benefício do abono, pois o Senado está examinando um projeto de reestruturação da carreira que, automaticamente, a colocará na lista negra instituída pelo sr. Mario Almino e onde figuram os servidores do DCT, os servidores da Imprensa Nacional, os extranumerários das Tabelas Únicas e outros.

Hilda Não Morreu...

gal que está sendo feita para determinar a "causa mortis", reatando-se da maior importância a providência solicitada, ontem, da exumação do atado com os restos mortais que as autoridades chegaram a afirmar eram de Hilda.

Está a família Albuquerque empenhada em que se proceda à verificação do conteúdo do caixão que se encontra na sepultura 920 do cemitério S. João Batista. Entre outras razões alegadas pelos pais de Hilda, para a exumação, está o fato de a Aerovias haver assegurado que a mãe de sua pobre filha está no caixão.

O PEDIDO DE REIDENTIFICAÇÃO

Os advogados da família da rainha da primavera trágica, o falecido, sr. Cristóvão Dourado e João de Azeredo Bastos, entregaram, ontem, ao Chefe de Polícia, o seguinte requerimento:

"Diz Joaquim Albuquerque que no dia 18 de corrente morreu e ano foram sepultados no cemitério de São João Batista os supostos restos mortais de sua filha Hilda e que é fato notório, amplamente noticiado pela imprensa de todo o país, a posterior identificação do legítimo cadáver de sua falecida filha, razão por que requer, nos termos dos arts. 163 e 168 do Código de Processo Penal, se digne V. Excia. determinar a exumação do cadáver, para a competente reidentificação, na forma da lei e para fins de direito".

VASIO O ESQUIFI

Os advogados estão persuadidos de que não há nenhum corpo no esquife diante do qual a família de Hilda chorou a sua morte brutal. Identificado o cadáver recentemente descoberto, dissipar-se-iam, desde já, as dúvidas que a empresa poderia levantar futuramente, quando a indenização for pleiteada em Juízo.

Caso, por outro lado, se verificasse que a Aerovias fez inúmeras vezes o mesmo erro, as autoridades deverão proceder à responsabilização criminal do signatário do laudo de exame cadavérico o qual foi o óbito certificado, para o sepultamento. O capitão médico, Maia, que firmou esse laudo, está sujeito, portanto, a ver-se processar por falsidade, visto que atestou a morte de Hilda sem que seu corpo tivesse, sequer, sido encontrado.

Informou-nos, ontem, a Aero-

variam de Cr\$ 450,00 a Cr\$ 1.100,00, aos diretores, já muito bem aquinhoados, muitos oriundos de quadros estranhos ao funcionalismo, serão pagos abonos de Cr\$ 5.000,00; c) enquanto o governo, por um lado, o o decisões administrativas, julga justas as modificações de vencimentos de determinados funcionários, por este ou aquele motivo, por outro, nega-lhe o abono, apesar de haver sido reconhecido um injustiçado; d) a um funcionário do padrão "H", com mais de dez anos de serviço, do DCT ou da Casa da Moeda, sem direito a adicionais, pagará o governo Cr\$ 2.500,00, a um funcionário recém-nomeado para a letra "E" do Ministério da Educação, pagará o governo vencimentos de Cr\$ 2.700,00; e) julgando indevidamente a determinado servidor, reintegrado em seu direito por decisão do Judiciário passada em julgado, acha-se o Executivo com direito de negar-lhe o abono, o que é uma forma de conflito de Poderes.

PADEMONIO

O projeto, como está, é um pandemonio administrativo. Faz discriminações entre funcionários que estão em pleno gozo dos seus direitos, interfere em decisões judiciais, modifica situações jurídicas perfeitamente definidas, estabelece diferença de tratamento até para os filhos dos servidores, o que é inominável. Esse projeto está cheio de senões, fruto de um maquiavelismo que pesa como castigo sobre uma classe laboriosa e injustiçada. Evidentemente terão os servidores de pleitear sua alteração no Congresso Nacional, em cuja sabedoria confiam. E a forma que nos parece mais fácil, inclusive para lhe apressar a tramitação, evitando as oposições, é transformar simplesmente o abono em aumento, sem discriminações. E que isto se faça antes do Natal, para termos o nosso NATAL COM AUMENTO.

CAFÉ CHEGA A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Via aérea, chegou, à tarde, a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. João Café Filho, vice-presidente da República Brasileira.

O estadista brasileiro será hospedado oficial do governo argentino, durante sua curta estada nesta capital antes de prosseguir viagem para Santiago, onde representará o Brasil na posse do presidente Ibanez.

BANCO DA LAVOURA

SEDE BELO HORIZONTE

(RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90
FILIAIS (SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108
(PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

Resumo do Balancete em 30 de Setembro de 1952

ATIVO

CAIXA 380.574.563,80
EMPRESTIMOS 2.111.624.200,90
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES 886.408.818,70
DIVERSAS CONTAS 236.463.158,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO 3.564.260.611,80

SOMA 7.169.331.353,20

PASSIVO

CAPITAL E RESERVAS 192.090.000,00
DEPÓSITOS 2.237.812.339,60
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES 940.963.655,20
DIVERSAS CONTAS 244.274.752,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO 3.564.260.611,80

SOMA 7.169.331.353,20

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças — Serviço Rápido e Eficiente

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

Funciona de 2.ª a 6.ª Feira, das 9,30 às 17,00 — Sem intervalo — Aos Sábados, de 9,10 às 11,00 horas

155 Departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco e Paraíba.

DIRETORIA: José Bernardino Alves Junior — Presidente; Miguel Maurício da Rocha; Nelson Soares de Faria; Alcides de Andrade Faria e José H. Gonçalves — Diretores.

Para os grandes ambientes

CIRCULADORES DE AR

Contact

As lojas bem arejadas e alegres convidam o público a entrar... Torne agradável o ambiente do seu negócio, dotando-o com o circulador de ar "Contact", um aparelho elegante e resistente, que lhe garantirá a mais ampla satisfação.

SILENCIOSO • ALTURA REGULÁVEL • 5 VELOCIDADES • DESLOCAÇÃO DE AR DE 300 m³ p.m.

ELETRÔNICA "NOCAR" COM. IND.ª LTDA.
RUA BENEDITINOS N.º 19 — FONES: 43-0279/43-3850

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

FUNDADO EM 1925

SEDE BELO HORIZONTE

(RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90
FILIAIS (SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 108
(PORTO ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

Resumo do Balancete em 30 de Setembro de 1952

ATIVO

CAIXA 380.574.563,80
EMPRESTIMOS 2.111.624.200,90
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES 886.408.818,70
DIVERSAS CONTAS 236.463.158,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO 3.564.260.611,80

SOMA 7.169.331.353,20

PASSIVO

CAPITAL E RESERVAS 192.090.000,00
DEPÓSITOS 2.237.812.339,60
AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES 940.963.655,20
DIVERSAS CONTAS 244.274.752,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO 3.564.260.611,80

SOMA 7.169.331.353,20

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças — Serviço Rápido e Eficiente

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

Funciona de 2.ª a 6.ª Feira, das 9,30 às 17,00 — Sem intervalo — Aos Sábados, de 9,10 às 11,00 horas

155 Departamentos instalados nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco e Paraíba.

DIRETORIA: José Bernardino Alves Junior — Presidente; Miguel Maurício da Rocha; Nelson Soares de Faria; Alcides de Andrade Faria e José H. Gonçalves — Diretores.

A Nossa Opinião As Duas Faces do Inquérito

Colaboração Parlamentar

Os partidos políticos estão dando ao Governo uma colaboração parlamentar de que ele necessita.

Ainda agora, vimos a U.D.N. Impugnar o plano de abono de autoria de um "amigo da onça" do funcionalismo. Cooperar não é bater palmas aos erros do oficialismo. E' criticar, sugerir, emendar, de modo a servir realmente ao poder público e ao país.

Agindo assim, a oposição cumpre o seu dever, ajuda aos governantes, trabalha pelo bem da coletividade. O Governo, se quiser essa colaboração, terá também que ouvir as vozes divergentes, com boa vontade e espírito público, atendendo as ponderações razoáveis que lhe forem feitas. Do contrário, ele mostrará que apenas deseja subordinação, rendição incondicional, o que se não condiz com o regime democrático.

E para que tudo isso se verifique não será necessário criar ministérios ou distribuir altos postos aos partidos políticos. Até parece mais conveniente que assim não aconteça, a fim de que se não desvirtuem os elevados propósitos de cooperação, perdendo as forças oposicionistas o apoio da opinião pública.

As coisas estão claramente definidas. Resta apenas esperar que o Governo, pelos seus atos, conquiste a confiança geral.

Medida Inoportuna

Contra o Povo

Os jornais divulgaram acharem-se em entendimentos o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura e o diretor do Serviço do Trânsito, assim como os engenheiros da Light, a fim de tomarem providências visando a retirada dos bondes do centro da cidade. E' idéia antiga que agora se pretende concretizar.

Os técnicos do trânsito entendem que os bondes no centro da cidade dificultam todas as medidas no sentido de descongestionar as ruas. Em princípio, estamos de acordo. Entretanto, cumpre ver, em primeiro lugar, os interesses do povo que também devem entrar no mérito da questão. Lucrará o povo com a retirada inopinada dos bondes da rua 1.º de Março, fixando-se o seu ponto final na praça da República? Certo que não. Não havendo outros transportes dêse local para o ponto das barcas, o povo será prejudicado seriamente.

Uma providência como esta, antes de ser tomada deveria ser acompanhada de uma outra: remediar os prejuízos que venham a sofrer os passageiros — a grande massa — que se destina a locais distantes. Foram delineadas tais providências?

Não somos contra o plano. Somos contra ele sem medidas correlatas que atendam ao interesse público. O mal do nosso país tem sido justamente este: realizar ou planejar sem o estudo de detalhes essenciais. E' o caso da retirada dos bondes do centro, como se quer fazer. Meditem as autoridades enquanto é tempo.

Incrível!

Um oficial reformado do Exército — coronel Olimpio Ferraz — foi acusado de comunista e de estar dirigindo movimentos vermelhos contra o regime. Isso em Belo Horizonte. Ante a acusação, as autoridades militares daquela cidade determinaram a sua prisão, que foi realizada. Mas, o coronel conseguiu fugir. Há doze dias, encontra-se em lugar ignorado.

Sómente o fato da sua fuga seria o suficiente para robustecer as suspeitas em torno das suas atividades subversivas. Se lhe fosse possível, o coronel Olimpio Ferraz enfrentaria os seus acusadores e destruiria todas as provas contra ele apresentadas. A um inocente não é difícil confundir inimigos gratuitos.

Pois bem, apesar de tudo isso, apesar de estar foragido, apesar das suspeitas que não foram destruídas, o coronel Ferraz acaba de ser nomeado pelo Presidente da República para presidir a 18.ª Comissão de Salário Mínimo, com sede na capital mineira. A nomeação saiu conjuntamente com a exoneração do titular daquele cargo, sr. Ovídio Rezende Alvim.

Não nos leva a estranhar na nomeação outro objetivo senão este: o citado oficial está sendo procurado sob a acusação de participar de uma conspiração vermelha em Belo Horizonte. Será que o sr. Getúlio Vargas, com essa nomeação, pretende absolver o coronel, antecipando-se a qualquer manifestação do Poder Judiciário? De qualquer forma, o ato presidencial deixa estupefacta a opinião pública.

"Fórmula de Salvação"

Contra a Lei

FALOU-SE que o Prefeito, para sair da embrolhada em que se meteu, teria sugerido ao Catete a seguinte fórmula: afastar-se da cargo e o seu substituto eventual vetaria o Projeto 1.000. Depois, retornaria ao posto e tudo continuaria como dantes.

Acontece, porém, que a Constituição exige que a nomeação do chefe do Executivo do Distrito Federal seja previamente aprovada pelo Senado. Na ausência momentânea do Prefeito, o Secretário do Interior poderá apenas despachar o expediente de rotina, nunca, porém, praticar atos privativos do titular legalmente investido no cargo.

Assim, não terá poderes para vetar projetos de lei, exercitando funções sem o pronunciamento da Câmara Alta quanto à sua investidura, como determina a Constituição.

Tal veto não produziria os efeitos previstos na lei. Era nulo de pleno direito. E, deste modo, a "fórmula de salvação" aventada não resolveria coisa nenhuma, complicando ainda mais a questão.

A solução, nesta altura dos acontecimentos, só poderá ser a retirada do desastreado sr. João Vital.

RUMO que vem de tomar o caso do Inquérito no Banco do Brasil se reveste de gravidade sem precedentes. Maiores esclarecimentos a respeito dêsse documento em torno do qual há alguns meses e com base em informações imprecisas travou-se violenta discussão quer no Parlamento, como através da imprensa, vêm demonstrar que a sua divulgação, de certo modo desejada pelos que pretendem ver o país reintegrado na senda da moralidade dos negócios públicos, poderá, no entanto, ter consequências imprevisíveis.

Contrariamente ao que seria de esperar num processo dessa natureza, e não é de agora que se afirma, todo o trabalho realizado sob a orientação do sr. Miguel Teixeira visou, sobretudo, desmoralizar, como arma política, os desfeitos do governo.

A conduta a seguir pelos responsáveis pela elaboração do Inquérito há de ser a de verificar qual a possível reação que poderá decorrer da sua divulgação, sendo, conforme é, um documento sensacionalista que tem por base inúmeras acusações caluniosas. Os inconvenientes que representaria para a vida financeira do país, contrabalançando com eles a necessidade de ser levado a público os nomes daqueles que se envolveram em escandalosas negociações.

O erro fundamental foi, sem dúvida alguma, o de orientação do Inquérito, uma vez que os seus prolores transcendiam os objetivos da investigação, e se imiscuiram na esfera de particulares que deveriam tão somente ter apurado o que de irregular se verificara nas transações realizadas com o Banco do Brasil e as falhas do seu corpo administrativo.

Estando dispostos a dar publicidade ao Inquérito, devem, entretanto, os que o fizerem medir cuidadosamente as suas consequências. O que poderá advir do fato de homens de irreprochável reputação se acharem arrolados sem qualquer justificativa ao lado de autores reais de negociações. O que poderá resultar da dúvida que venha a ser lançada a respeito da estabilidade financeira de mais de uma dezena de empresas.

A entrega precipitada ao público de um tal documento poderá acarretar a insegurança nas transações normais do comércio e da indústria de consequências imprevisíveis.

Deve, portanto, o Congresso agir nesse caso com a maior cautela, a fim de não se pôr a serviço daqueles que pretendem exatamente encontrar o caminho propício à conturbação da ordem política e social.

DUPLA PREOCUPAÇÃO

Robert Manjón

As dúvidas manifestadas na própria França quanto às possibilidades de ratificação do tratado da Comunidade Europeia de Defesa, sob a sua forma atual, e a respeito da possibilidade de manter a França, sem acréscimo do auxílio exterior, o seu esforço na Indochina, constituem uma dupla preocupação para o governo britânico.

As razões alegadas na França são compreendidas e apreciadas na Grã-Bretanha, e, seja qual for a inquirição, é com a vontade de auxiliar o governo francês a remover as dificuldades que se estuda a situação nos círculos dirigentes.

Um primeiro exame conduz, infelizmente, segundo boa fonte, a resultados bastante negativos. A Grã-Bretanha não vê, "a priori", quais as modificações que poderiam ser introduzidas no atual tratado, que lhe permitissem entrar na Comunidade de Defesa. Parece desejar-se mesmo que se dissipe qualquer ilusão nesse sentido, nos círculos parlamentares franceses. A Grã-Bretanha já está comprometida a dar automaticamente auxílio e assistência à França, se esse país for objeto de uma agressão. Se o projeto da Comunidade de Defesa Europeia tiver de ser abandonado, a única política de compensação que se poderia conceber, acentua-se, seria a elaboração de um novo projeto dentro do quadro do Pacto do Atlântico, ao qual seria associada a Alemanha Ocidental. Esta eventualidade é mais temida que desejada.

Na realidade, apesar de não ter sido feita declaração oficial a respeito, afigura-se aqui que a não-ratificação do tratado sobre a Comunidade de Defesa retardaria consideravelmente a execução do programa geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte.

Considera-se por outro lado que, se fosse dado um suficiente auxílio à França nas tarefas que lhe tocam fora da Europa, seria grandemente facilitada a ratificação do tratado da Comunidade pelo parlamento francês. Mas ainda nesse ponto, observa-se, seria difícil à Grã-Bretanha dar um auxílio eficaz tendo-se em vista as responsabilidades próprias que assume no Oriente Próximo, na Malásia e em outras partes do mundo.

Nessa direção, todavia, o governo britânico se esforçará ao máximo no ato de aliança, de um lado apoiando a França, como faz atualmente, por exemplo, nas Nações Unidas, nos problemas norte-africanos, e de outro lado insistindo novamente em Washington em benefício de melhor coordenação da política ocidental no sueste asiático. (AFP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Um Erro e Vários Equívocos

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Os homens que restauraram a democracia, no Brasil, aos 29 de outubro de 1945, incidiram num erro que acabaria por lhes comprometer aquele inestimável serviço. Militares, esse erro foi, entretanto, de técnica militar. Explica-o, certamente, a circunstância de terem querido proceder, naquela oportunidade, sob uma inspiração civil, ditada pelo desinteresse com que pretendiam agir e agiram, efetivamente. Esse erro foi o de não explorar a vitória em profundidade, tirando ao inimigo desbaratado qualquer possibilidade de rearticulação para novos combates.

CADEIA DE EQUIVOCOS

Conservou-se, provisoriamente, a estrutura do Estado Novo, sua máquina demagógica seguiu em pleno funcionamento, sem ser desmantelada, e servindo aos mesmos objetivos e à mesma gente. Os que vibraram, contra a democracia, o golpe mortal de 10 de novembro de 1937 puderam, sob a nova ordem, beneficiar-se dos 15 anos de exclusivo exercício do poder, como se fossem democratas, eles também, em igualdade de condições com os demais. Vinte e quatro horas depois de derrubada a ditadura, não havia mais, no país, políticos decalados, mas apenas candidatos às eleições. Candidatos que haviam capitalizado o prestígio das situações oficiais, da evidência dos cargos e da máquina política montada através do Ministério do Trabalho e das autarquias.

Poder-se-ia supor que, transferidas a outras mãos, tais peças do mecanismo criado sob a ditadura para substituir os processos democráticos por outros, destinados a oferecer base popular ao governo ditatorial (manobra que seria empreendida com êxito pelo general Perón, na Argentina) deveriam funcionar contra os seus criadores. Mas o governo instituído a 29 de outubro foi um governo apolítico, um governo que se omitiu e se absteve de iniciativas e interferências partidárias. A liberdade a todos então assegurada reduziu, um tanto, a eficiência da máquina que queríamos, muito longe, porém, de a ter anulado.

Começou assim uma série de equívocos que ainda hoje perduram ou se fazem sentir em suas consequências. Que o governo oriundo do pleito de 2 de dezembro daquele ano tenha contado, aparentemente, com o

apoio dos depostos de 29 de outubro, terá sido um deles, e difícil de desfazer. Foram essas e outras que acabaram por nos conduzir a situação caótica, no terreno político, de que resultou a volta do sr. Getúlio Vargas ao governo do país, em condições de legitimidade mais que discutíveis e resolvidas apenas politicamente: as objeções arguidas são de ordem permanente e carecem de solução que não lhes deixe, para o futuro, possibilidade de renovação.

CONFISSÃO E CONVENIÊNCIA

Tudo o mal-estar em que temos vivido, desde a posse do atual governo da República, é o resultado desses equívocos encadeados. Por isso não temos, na verdade, um Governo, que a tanto equivale ter um governo solicitado em sentidos opostos — por um lado, pela sua tendência natural; por outro, pela força das circunstâncias que formam a atual conjuntura política.

E' visível que temos um governo desajustado ao regime que representa e que deveria personificar-se no Chefe da Nação. Não é menos certo que o regime tem-se mostrado forte bastante para resistir ao próprio governo. Isso, entretanto, não é situação que se possa manter indefinidamente, e um deles, o regime ou o governo, terá de levar a melhor nesse embate.

Fazemos votos por que seja o regime. E tão importante é, para o país, atingir esse objetivo, que vale a pena pacientemente e até mesmo transigir um pouco, suportando desmanchos, erros e atentados, quando não sejam mortais. O tempo trabalha em nosso favor. E hoje é possível dizer-se que a situação melhorou consideravelmente para o regime, que só poderá perder a luta em caso de inépcia dos seus defensores e fiéis.

Que o sr. Brígido Tinoco tenha dito, ontem, que o 29 de outubro e o 10 de novembro se equivalem e disputam as preferências nacionais, é coisa que deixa mal ao sr. Brígido Tinoco e não ao regime. Que o sr. Brochado da Rocha, a seguir, tenha proclamado como o maior dos serviços das Forças Armadas a bravura com que asseguraram a posse do sr. Getúlio Vargas, é a confissão de uma tese que só não sustentamos mais abertamente por uma questão de conveniência nacional.

Ciência ao Alcance de Todos

Grutas Brasileiras

— Quem não se sente atraído pela beleza exótica e mágica de uma caverna, de onde, pendendo do teto espigões de formas caprichosas parecem arquitetura de algum encantado escultor?

Tais formações, tão estranhas e decorativas, são apenas formações estalactíticas, e as grutas, que por si só, já nos falam de fadas e duendes, são apenas, as mais das vezes, consequência do desgaste ocasionado pelas águas que correm subterraneamente.

As águas aproveitando-se de fraturas penetram no sub-solo, e a proporção que se introduzem, vão alargando tais brechas pela corrosão, que é a ação química exercida pela água, e pela erosão, que é a ação mecânica da mesma. Em linguagem popular, bem podíamos aplicar o antigo provérbio: "água mole em pedra dura, tanto bate até que fura", exemplificando a erosão.

Entretanto, não há pessoa, que ao deparar com uma gruta, caverna ou fuma, não sinta grande atração, e vontade de penetrar na mesma.

No interior, muitas são as cavernas, que são empregadas como santuários naturais. Lapa, visto as "lapinhas", pois lapa, também é sinônimo de fuma, etc.

O Brasil é pródigo em grutas. Minas Gerais apresenta um grande número deste interessante fenômeno, que se estende por toda a região calcárea.

O vale compreendido pelo rio Velhas e o S. Francisco

apresenta uma sucessão de grutas que sobe a duzentos e cinquenta metros ou menos.

Uma gruta bem interessante é a de Maquiné, que segundo Lund, tem quatrocentos e quarenta metros de comprimento com nove a doze metros de largura, por quinze a dezeto de metros de altura. Outra digna de nota é a gruta A Casa da Pedra, entre S. João del Rei e Tiradentes.

No estado de S. Paulo temos diversas, destacando-se as de Aratoca, Chapéu Grande, Mirim, Isabel, Tapagem etc.

No Paraná as grutas de Itapicuruçu (ao Nordeste de Curitiba) Taborda do céu, do Monte, etc.

Na Bahia, as grutas de Bom Jesus da Lapa, da Lapa do Brejo Grande onde existe um salão com mais de trinta metros de altura, etc.

No Ceará a de Ubajara, que é a mais importante.

Na Paraíba a gruta da Ca-

Palácio Itamarati

Transcorreu, ontem, a festa nacional da Turquia. O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao senhor Fuad Carim, embaixador daquele país junto ao governo brasileiro, pelo secretário Aloisio Régis Bittencourt, Introdutor Diplomático.

Seguiu para Paris, de regresso de sua recente viagem ao Brasil, o sr. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França. Ao embarque de S. E. Xcia. compareceu, como representante do ministro das Relações Exteriores, o secretário Aloisio Régis Bittencourt, Introdutor Diplomático.

Seguiu para Paris, de regresso de sua recente viagem ao Brasil, o sr. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França. Ao embarque de S. E. Xcia. compareceu, como representante do ministro das Relações Exteriores, o secretário Aloisio Régis Bittencourt, Introdutor Diplomático.

O Problema da Amazônia

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O Governo acaba de encontrar uma solução acomodativa para o importante problema do estudo científico da Hlíea Amazônica, criando um Instituto Nacional. Lamentando, embora, que nessa solução se acentue o tom nacionalista com que problemas de interesse mundial vão sendo encareados no Brasil, não posso deixar de aplaudir a porque entendendo que, de futuro, quando cessar a onda nacionalista do atual momento, é possível que esse Instituto venha a adquirir o caráter internacional, que acordamos dar a uma instituição similar.

A colaboração com organizações semelhantes mantidas por nações vizinhas está prevista no decreto da criação do Instituto. Como, por outro lado, se prevê, que ela recebe goações, com ou sem finalidades específicas, é possível encontrar aí um meio de cooperação financeira da Unesco, interessada que sempre se mostrou no estudo científico da região amazônica.

A desvantagem da criação com esse caráter nacional é a de inevitável demora em sua instalação e funcionamento. Se fosse criado nos moldes do acordo de Havana, desde logo lhe seriam proporcionados os recursos financeiros para essa instalação. Criado como foi, o Instituto vai viver nos primeiros tempos à custa das dotações do Conselho Nacional de Pesquisas, até que no orçamento da despesa figurem verbas específicas para esse fim.

Um grande passo foi, entretanto, dado para o estudo científico da riquíssima região amazônica. A última conferência sobre a valorização econômica da Amazônia indicou um vasto programa de pesquisas.

Isto é que é o essencial, porque, afinal, todos falam das inesgotáveis riquezas dessa região, mas ninguém sabe quais são, nem de que densidade são, nem se são exploráveis com rendimento economicamente válido.

No número recente de "Seleções", correspondente ao mês de novembro, lê-se interessante condensação de um livro de Willard Price sobre a Amazônia. Parece haver uma

nastrá com quinhentos metros de comprimento aproximadamente. Em Mato Grosso, a mais importante é a gruta do Inferno, às margens do Paraguai.

No Pará, em Goiás, também se encontram numerosas grutas.

Nos municípios de Santa Luzia, Curvelo, Pirapora, Vista Alegre, Lagôa Santa, existem grande número de grutas. Tais cavernas apresentam geralmente uma sucessão de galerias, salas, praças, ruas, podendo o visitante dar largas a imaginação e construir verdadeiras cidades, tais como diferentes aspectos que lhe são oferecidos.

O teto, o chão, e as vézes as paredes são cobertos de espigões de grande beleza que ora lembram lúctes colossais, ora cortinas tal a delicadeza de seu caprichoso rendilhado; outras ainda sugerindo altares ou tronos. Estes espigões, entretanto, grosseiramente conicos, são denominados estalactites se pendem do teto, e estalagmites se são erguidos do solo. São formações resultantes de um gotear contínuo e incessante das águas de infiltração saturadas de carbonato de cálcio, que vai se precipitando devido a saturação em cristais de diferentes tamanhos, e cuja acumulação dá como resultado as colunas caprichosamente trabalhadas de que estamos tratando.

Porém a imaginação humana ao contemplar tão diferentes e estranhos modelos, bem longe está de correlacioná-los com uma infiltração de água, que

dia após dia, hora em hora, vai modelando estes exóticos modelos, fazendo colunatas, penedentes, tronos, altares, bancos, divãs, jarros e suportes, numa arquitetura dantesca e original.

Como exemplo local, temos as fuma da Tijuca, que são sempre procuradas por excursionistas, ou apenas por habitantes locais, que escolhem tais lugares para seus passeios ou meros piqueniques, e sempre que visitadas, dão oportunidade para grande admiração e exaltação por parte de seus visitantes, atestando assim, a veracidade que espomos, isto é, que a gruta é um interessante fenômeno, que sempre levou o homem a um mundo de lenda.

E FEMÉRIDES

30 DE OUTUBRO

1895 — Nasce em Petrópolis Raul de Leoni.

1899 — Morre em Santa Catarina Hermann Bruno Otto Blumenau, fundador da cidade de Blumenau.

1912 — Morre em Salvador, Xavier Marques, ilustre escritor, romancista, ensaísta, membro da Academia Brasileira de Letras. Deixou várias obras entre elas "Bela e Companhia", "Jana e Jael", "Márcia Rosa", "O Arpoador", "A Noiva do Golfinho", "Márcia e a Quil", "O Sargento Pedro", "Holocausto", "A Boa Madrastra", "Pindorama", "Vidas da Estrada", "Cidade Encantada", "Terras Mortas", etc.

Pagamentos no Tesouro

Hoje, serão pagas as folhas relativas ao 9.º dia útil, a saber: 9.º DIA — 30 DE OUTUBRO

Pensões especiais — folhas 6.001/6.010 — letras A a Z;

Diversas pensões reunidas — folhas 6.101/6.105 — letras A a Z.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Roberto Moreira, falando ontem no final da sessão, e falando sobre o 29 de outubro, dentro do ponto de vista atual do Partido Comunista, verificou a certa altura, e exaltado, que estava falando diante de uma Câmara vazia...

...QUE, entretanto, o líder da maioria que estava presente e ouvindo o dito Moreira, pediu ao sr. Joel Presídio, também presente, que informasse ao orador que a Câmara não estava assim tão vazia...

...QUE o dito Presídio deu o recado e o supra dito Moreira, que usara a expressão mais como um tropo de oratória, limitou-se a responder: "muito bem"...

...QUE o líder da oposição na Assembleia Fluminense, sr. Alberto Torres (U. D. N.), ridicularizou, ontem, o projeto que mandava dar o nome de Amiral Peixoto a uma ponte em construção sobre o rio Suri, em Magé, declarando que a homenagem era pequena para um chefe de Estado, pois não se trata bem de um rio, mas de um canal inteiramente descolado...

A Opinião do Leitor:

A CARNE

Queixa-se o sr. Joaquim Ferreira, de Niterói:

"De um momento para outro, a carne popular, de Cr\$ 5,50 o quilo, passou a custar Cr\$ 14,00. E' preciso que o vosso jornal escreva um artigo de combate a essa comissão louca de abastecimento, que está sacrificando o pobre".

A verdade, porém, é que infelizmente o jornal não pode comprometer a ilimitada confiança que muitos dos seus leitores lhe dedicam. Essa questão de preços não se resolve nem com as comissões de abastecimento, nem com artigos, por mais bem escritos que sejam. Trata-se de um problema de governo e o seu agravamento se deve exatamente ao governo. Encarapitando-se no poder após uma campanha eleitoral demagógica, em que as promessas de milagres brotavam cada vez mais em maior número, chegou o presidente da República ao posto que ocupa carregado de compromissos que não podia desmentir, nem cumprir. A solução encontrada foi essa, de fingir que resolvia, criando comissões, provocando baixas artificiais, prometendo mais providências que de antemão sabia inúteis. Ocupado em fingir que resolvia, não pôde cuidar de resolver, nem cumprir. A solução que se lhe apresentava.

O programa para dar ao povo uma vida melhor tem de ser traçado fora dos promettimentos vãos. Se mágica tivesse êxito no governo, bastaria eleger o Mandrake para a Presidência da República. Da mesma forma, se promettessemos ao leitor que, com um artigo, dissolveríamos as comissões de preços e baixá-riamos o custo da carne, seríamos tão mentirosos como o governo.

Por mais distante que pareça, a solução, no entanto, está no leitor dedicar-se mais a fundar e defender os problemas nacionais, a fim de evitar que o poder ocorra por falta de quadros políticos. Toda cidade que surge, em vésperas de eleições, prometendo mundos e fundos, logo se torna idolo. Da próxima vez, procure o leitor examinar as listas para o pleito e considerar, escolhendo o dirigente mais digno de confiança, mais capaz de, sem recorrer aos enganos de aparência tão sedutora, organizar este país para uma vida menos intranquila. Isto é que serve. E o jornal vale apenas como instrumento para orientar o povo, de acordo com os seus raciocínios, pois a sua força reside na própria força do povo. Se esta fracassa, todos nós sofremos as consequências.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação Avenida Rio Branco n.º 25 — Sede própria — Cor. Geral — HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe DANTON JOBIM Diretor Superintendente J. B. MARTINS GUIMARAES TELEFONES:

Director Geral 43-6463
Director Redator Chefe 43-3014
Director Superintendente 43-3009
Gerente 43-3030
Gerência 43-3043
Redator Chefe 43-3574
Secretaria 43-3574
Política 43-4437
Economia e Finanças 43-3014
Esportes 43-3082
Policia 43-3662
Suplementos 43-3662
Depart. de Publicidade 43-3662
Depart. de Publicidade 43-3662

VENDA AVULSA

Numero do dia 1,00
ASSINATURAS: Cr\$
Anual 120,00
Semestral 60,00
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL Cr\$
OUTROS PAISES: Cr\$
Anual 350,00
Semestral 200,00
Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA, aos seus assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Distribuição", por carta ou pelo telefone: 43-3662.

Sucursal em São Paulo, Av. Ipiranga, 879-13, s/131 Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sob o Iolá, telefone: 33-3763 e 43-3669. Para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

HOJE, NOS CINES METRO, A
ESTREIA DE "TERRAS DO
NORTE"

PULGAS? BARATAS?

CHAME-49-9865 OU 26-5565
EXTINÇÃO E IMUNIZAÇÃO GARANTIDA
POR 6 MESES

Orçamentos sem compromisso

HORÁRIOS NOTURNOS
PARA SÃO PAULO

O EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA., pros-
seguindo no programa de expansão dos seus serviços e aten-
dendo ao conforto dos seus passageiros, abrirá, a partir do dia
1.º de Novembro próximo, a horário das 23,40 em sua linha
Rio de Janeiro-São Paulo, já se encontrando à venda as res-
pectivas passagens.

Assim, das 5,40 às 23,40 horas, partirão, simultâneamen-
te do Rio de Janeiro e de São Paulo, os modernos ônibus do
E. B. V. L., os mais confortáveis do mundo e únicos de tipo
rodoviário em tráfego nas estradas do país.

A EMPRESA

O PROTAGONISTA
DE "HONG KONG"

Rhonda Fleming, a linda in-
terprete do filme que a Para-
mount lançará no circuito Pla-
za, "Hong Kong", a partir de
segunda-feira

Recentemente, Ronald Reagan,
atuou em "Hong Kong", a pro-
dução Technicolor da Paramount,
que está sendo anunciada para se-
gunda-feira próxima, nos cine-
mas Plaza, Parisiense, Astoria,
Oitávia, Colonial, Primor, Masco-
te e Haddock-Loeb.

Nesse filme, trabalhando ao la-
do da encantadora Rhonda Flem-
ing, Ronald vive a figura de um
ex-soldado que vai ao Orien-
te, visando um enriquecimento
fácil e rápido, mas que não con-
segue outra coisa senão um orfão-
zinho e uma esposa...

E é mesmo, pois, a esposa é
Rhonda Fleming.

D. AMÉLIA V. SILVA vem
de público agradecer uma
grande graça alcançada por
intermédio do milagroso
São Judas Tadeu e da mila-
grossa Santa Rita de Cassia.

Do SESC Carioca, ao
Sind. Dos Empregados
no Comércio

OFERTA DE UMA AMBULANCIA
Hoje, dia da comemoração, às
14 horas, o SESC Carioca, pela
sua administração regional, cujo
presidente é o dr. Arthur Braga Ro-
drigues Pires, oferecerá uma
ambulância com todo o seu apa-
relhamento ao Sindicato dos Em-
pregados no Comércio do Rio de
Janeiro.

É mais uma demonstração do
espírito de concordia existente en-
tre empregadores e empregados, e
o maior, no ato da entrega, será
o próprio dr. Arthur Pires, a quem
responderá agradecendo o valioso
concurso prestado à classe que
dirige, o presidente do mencio-
nado sindicato.

"Se não houver um caminho, eu
mesmo abri-lo-ei!" — Anibal.

Também você pode abrir seu pró-
prio caminho, desde que tenha a
vontade educada. É isto se con-
segue através do "CURSO DE EFI-
CIÊNCIA PESSOAL PELA EDO-
CAÇÃO DA VONTADE" — de Al-
berto Montalvão — Agora... em
todas as Livrarias.



Mesquita Filho em "Simão,
o Caolho"

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO METRO METRO HOJE

7-4-8-10-11 7-4-8-10-11 7-4-8-10-11

EM SEU LUGAR
NEW ANSO COLOR

TERRAS DO NORTE

STEWART GRANGER
WENDELL COREY - CYD CHARISSE

ESTREIA
TOM & JERRY
"Os Dois Mosqueteiros"
PREMIADO
PELA ACADEMIA

Finalmente! O DRAMA DO ANO!

A Paramount apresenta

KIRK DOUGLAS
ELEANOR PARKER
WILLIAM BENDIX

"CHAGA DE FOGO"

na produção de WILLIAM WYLER
BASEADA NA PEÇA DE SIDNEY KINGSLEY

HOJE

"Simão, o Caolho", Vem
ai Com Mesquitinha!

Finalmente vem aí "Simão, o
Caolho", o extraordinário filme
da Maristela, que foi dirigido
por Cavalcanti.

Mesquitinha, o querido comico
brasileiro, desempenha o prin-
cipal papel, coadjuvado por Carlos
Araújo e Rachel Martins.

Filme de cenas de extraordinária
comicidade, "Simão, o caolho",
que reproduzirá o êxito de "O
comprador de fazendas", será ex-
ibido nos cinemas da Empresa
Luit Severiano Ribeiro.

Leia SOMBRA

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É"

com a graça inconfundível de COLÉ,
ANGELA MARIA e o CARROLL'S BALLET
"MÚSICA DE ONTEM E DE HOJE" — com
JACK SEARLE — CARROLL'S BALLET
Reservas de mesas: 26-1783 e 26-7437

COPACABANA TEL.: 27-0020

HOJE — AS 16 E 21,30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

"A CEGONHA SE DIVERTE"

("Losque Penfant para...")

O maior sucesso comico de Paris

com MORINEAU, JARDEL FILHO,

FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ

e um grande elenco

Modelos LEBELSON MODAS

MONTE CARLO

APLAUSO UNÂNIME

— Isto, sim, é um "show"

"O TERCEIRO HOMEM"

— ALÔ, 47-0544? — "Sim, MONTE CARLO

sempre com os melhores "shows" do Rio."

Teatro Recreio

QUE ESPÊTO
SEU FELIPÊTO!

COLE, SILVA FILHO
ANGEL VIEIRA, MARY LINCOLN
IRIS DE MORAES, JOANA D'ARCA, DEO MAIA

As 20 e 22
horas

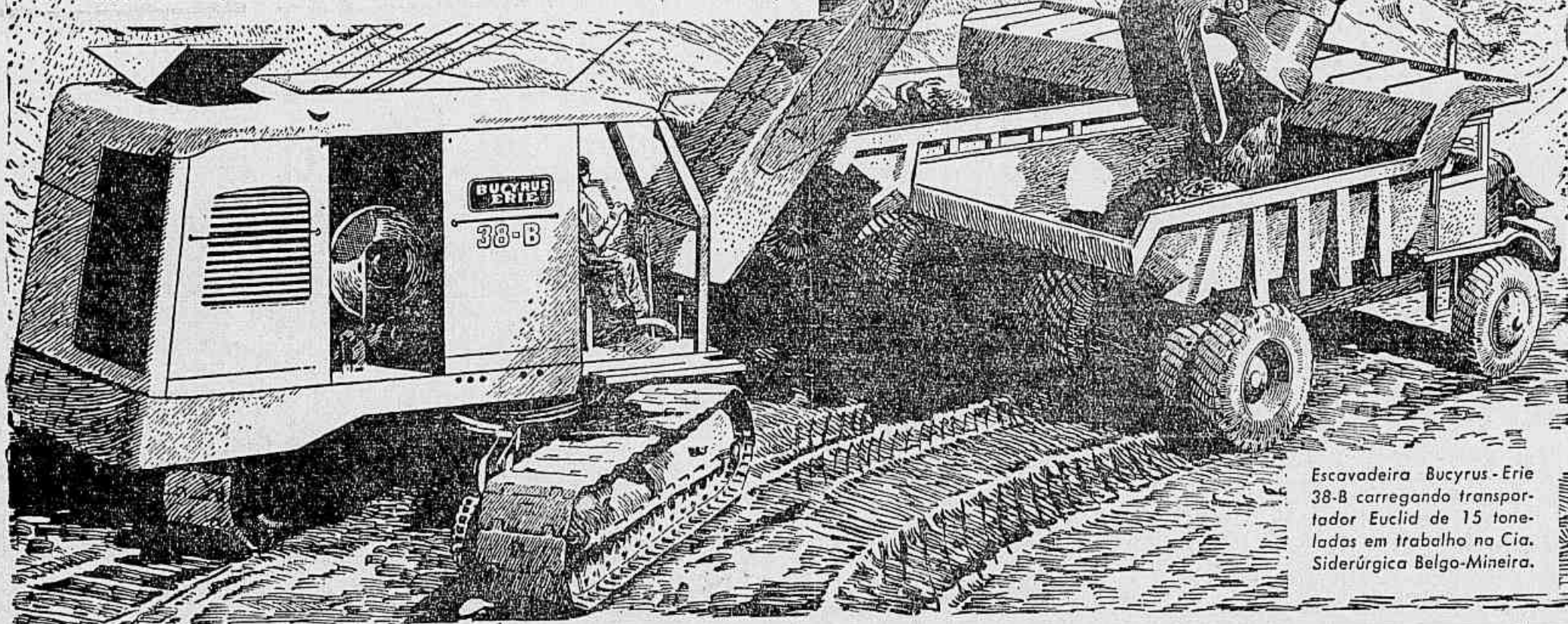
AMANHÃ — VESPERAL ÀS 16 HORAS
HOJE — VESPERAL ÀS 16 HORAS

uma nação em marcha

Máquinas gigantescas, manejadas por milhares de bra-
sileiros, transformam hoje a fisionomia do país, num arrôjo de
energia criadora que atinge as mais remotas regiões.
Participando desse grandioso espetáculo de uma Nação em
marcha, há uma grande variedade de máquinas forneci-
das pela Propac — e utilizadas no reaparelhamento dos portos,
na dragagem dos rios e canais e na remoção de
montanhas, para facilitar o escoamento das riquezas e levar
às populações a civilização e o conforto.

COMPANHIA **PROPAC** COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 85 - 14.º ANDAR - TEL. 23-2101 - RIO DE JANEIRO - END. TELEG. "PROPAC"



Escavadeira Bucyrus-Erie
38-B carregando transpor-
tador Euclid de 15 tone-
ladas em trabalho na Cia.
Siderúrgica Belo-Mineira.

UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA A SERVIÇO DO BRASIL

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS

SERRADOR — "Loucuras do Im-
perador", com Villare, Lucilla
e Fernando Montenegro, às 20 e
22 horas.
JARDEL — "A Imprensa é Livre",
com Mesquitinha, Saluquia Ren-
tini e outros, às 20 e 22 ho-
ras.
REPÚBLICA — "Poema do chão",
revista com Dalva de Oliveira,
Tito Clement, Elvira Pagã e
outros, às 20 e 22 horas.
REGINA — "Depois do casamen-
to", com Luiz Delfino, Marlene
e outros, às 20 e 22 horas.
RIVAL — "Que mulher!", vaude-
ville, pelo elenco de Almée, às
21 horas. Às quintas-feiras,
sábados e domingos, vespé-
rais.
RECREIO — "Que espeto, seu
Felipeto!", com Colé, Silva Fi-
lho, Mary Lincoln, Manuel Vi-
eira, às 20 e 22 horas.
COPACABANA — "A cegonha se
diverte", comidade de Roussin,
elenco de "Os Artistas Unidos",
com Madame Morineau, Jar-
del Filho, Laura Suarez, Maria Fer-
nanda e outros, às 21,30 ho-
ras.
CARLOS GOMES — "Divórcio",
peça de Clemence Dane, elenco
da Companhia Bibi Ferreira, às
21 horas.
CIRCO GARCIA — Avenida Pre-
sidente Vargas, junto à Central,
às 21 horas.
MADUREIRA — "Tudo é lucro",
revista de Alfredo Bredas, elen-
co: Zaqueu Jorge, Ivone Nelson
e outros, às 21 horas.
GLORIA — "Monseigneur Brotan-
neau", pelo elenco de Jayme Costa,
às 20 e 22 horas e "Teno-
rio", pelo mesmo elenco, às
16 horas.
TEATRO DE BOLSO — "Deu
Freud contra", de Silveira Gram-
pelo, com Magalhães Graça,
Vanda Ottilia e Teresinha Rivis-
ta, às 20 e 22 horas.
FOLLIES — "Olha o pique", rev-
ista com Valtir d'Ávila, Nella Pau-
la e outros, às 20 e 22 ho-
ras.

CINEMAS

Os Lançamentos

CHAGA DE FOGO — ("Detective
Story" — Paramount) — Produ-
ção Americana, Diretor: Wil-
liam Wyler, Melodrama; história
de um policial que não admitta
nenhum deslize, mas cuja mu-
lher tinha um "passado". Elen-
co: Kirk Douglas, Eleanor
Parker, William Bendix, Cath-
y O'Donnell. Nos cinemas PLAZA,
PARISIENSE, ASTORIA, OLIN-
DA, RITZ, COLONIAL, PRI-
MOR, HADDOCK-LOBO, e MAS-
COTE. Horário: 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas. Improprío até 18
anos.

UMA AVENTURA NA AFRICA —

("The African Queen" — Hor-
izon Pictures) — Produção ame-
ricana. Em technicolor. Diretor:
John Huston. Drama; aventuras
do continente negro de uma mis-
sionária solteira com um dis-
soluto capitão de um barco. Elen-
co: Humphrey Bogart, Ka-
therine Hepburn. Nos cinemas S.
LUIZ, PALACIO, RIAN, LE-
BLON, CARIOCA, IDEAL,
ODEON (Niterói), MONTE CAS-
TELO, VAZ-LOBO. Horário: 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.

TERRAS DO NORTE —

("The Wild North" — M-G-M) — Produ-
ção Americana, Colorido, Diretor:
Andrew Marlon. História dos
amores de um caçador de peles
com uma princesa índia. El. Ste-
wart Granger, Wendell Corey,
Cynd Charisse. NOS TRES CINES
METROS. Horário: 2 — 4 — 6 —
8 e 10 horas. (No METRO PAS-
SEIO a partir do meio dia).

SANTA FÉ —

("Santa Fé" — Co-
lumbia) — Produção americana,
Colorido, Diretor: Irving Pi-
cher. Western, que conta a his-
tória do oeste norte-americano.
Elenco: Randolph Scott, Janis
Carter. Nos cinemas VITÓRIA,
ROXY, AMERICA, MIRAMAR,
AZTECA, COLISEU, SANTA

AMOR PELO TELEFONE

("Pronto... Chi Parla?" — Art)
— Produção Italiana. Diretor:
Carlo Ludovico Bragaglia. Comé-
dia musicalizada. Elenco: Gino Be-
lli e Annette Bach. Carle Campa-
ni. Nos cinemas ART-PALA-
CIO e RIVOLI. Horário: 2 —
3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20
horas.

O MATA SETE —

("El Siete Machos") — Produção mexicana,
Diretor: Miguel M. Delgado. Co-
medie de situações com CAN-
TINFLAS e mais Amara Rosa
Aquirio. Nos cinemas PATHE,
PRESIDENTE, ALVORADA, PA-
RATODOS, MAUA, BARONEZA,
ZAL, LEME, FLUMINENSE,
CASSINO ICARAI, NACIONAL.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10
horas.

O ARCO IRIS —

(Artkino) —
Produção russa. Diretor: Mark
Donkoy. Drama; história de
guerra. Elenco: Nalacha Uzhel,
Atalla Aliseva, no S. JOSE. Ho-
rário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 ho-
ras. Improprío até 18 anos.

O HOMEM COM A MINHA CARA

("The Man With My Face" —
United) — Produção americana.
Comédia. Elenco: Barry Nelson,
Carole Matthews, NO ODEON,
e TIJUCA. Horário: 2 —
4 — 6 — 8 e 10 horas.

REAPRESENTAÇÕES

SANTA — (Mesmo título original)
— Produção mexicana. Diretor:
Norman Foster. Drama; os amores
de um toureiro com uma mar-
ginal. Elenco: Esther Fernandez,
Ricardo Montalban, José Cl-
prian. Nos cinemas IMPERIO,
BOTAFOGO, AVENIDA, MADU-
REIRA. Horário: 1,20 — 3,30 —
7,50 e 10 horas. Improprío até
18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões
passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Ve-
nenosa".

CINEAS TRIANON — 42-6024 —
Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA — 32-2923 —
"Anjo da vingança" e "Cartas
marcadas".

FLORIANO — 43-9074 — "O segre-
do da caverna".

IRIS — 42-0783 — "Joias fatídicas".

COLONIAL — 42-8512 — "Chagas de
fogo".

GUARANI — 32-5651 — "Desfor-
ço".

IDEAL — 42-1218 — "Uma aven-
tura na Africa".

IMPERIO — 22-9343 — "Santa".

IRIS — 42-0783 — "Joias fatídicas".

LAPA — 22-2543 — "A fogo e
sangue".

MARROCOS — 22-7979 — "A in-
glória suicida" e "Brothino infer-
nal".

MEM DE SA — 42-2232 — "Tou-
reiro" e "Meu adorado don-
joão".

METRO PASSEIO — 22-6141 —
"Terras do norte".

ODEON — 22-1508 — "O homem
com a minha cara".

PALACIO — 22-0833 — "Uma
aventura na Africa".

PARISIENSE — 22-0123 — "Cha-
gas de fogo".

PATHE — 22-8795 — "O mate se-
to".

PLAZA — 22-1097 — "Chagas de
fogo".

PRESIDENTE — 42-7128 — "O Ma-
ta Sete".

PRIMOR — 43-6681 — "Chagas de
fogo".

REX — 22-6327 — "Touretros".

RIO BRANCO — 43-7133 — "Guer-
ra dos Filipinas".

RIVOLI — 42-9525 — "Amor por
telefone".

S. JOSE — 42-0992 — "Arco Iris".

VITÓRIA — 42-9920 — "Santa
Fé".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "O Mata
Sete".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Amor
por telefone".

ASTORIA — 47-0486 — "Chagas de
fogo".

AZTECA — "Santa Fé".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Santa".

FLORESTA — 26-6257.

GUANABARA — 26-9339 —
"Roubos de melo milho" e "O
terror do Arizona".

IPANEMA — 47-3805 — "Maria
Cristina", na tela; no palco,
Maria Antonieta Pons.

LEBLON — 27-7805 — "Uma aven-
tura na Africa".

LEME — 37-9412 — "O Mata Se-
te".

METRO COPACABANA — 27-9797 —
"Terras do Norte".

MIRAMAR — "Santa Fé".

NACIONAL — 26-6072 — "O mata
sete".

PIRAJÁ — 47-2688 — "Ardil de
Jogadores" e "Covil de ladrões".

POLETEAMA — 25-1143 —
"Arelão".

RIAN — 47-1144 — "Uma aven-
tura na Africa".

RITZ — 37-7224 — "Chagas de
fogo".

ROXY — 27-8245 — "Santa Fé".

ROIAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Uma aven-
tura na Africa".

Zona Norte

AMERICA — 43-4519 — "Santa
Fé".

AVENIDA — 48-1667 — "San-
ta".

BANDEIRA — 28-7575 — "Arelão".

CARIOCA — 38-8179 — "Uma aven-
tura na Africa".

CATUMBI — 22-3681 — "Brumas
da vida".

FLUMINENSE

— 28-1404 — "O
Mata Sete".

GRAJAU — 38-1311 — "Aventuras
no Oriente".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 —
"Chagas de fogo".

METRO TIJUCA — 48-9970 —
"Terra do norte".

MARACANA — 48-1910 — "Paixão
de beduíno".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Chagas de
fogo".

S. CRISTOVAO — 28-4925 —
"Venenosa".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Santa
Fé".

TIJUCA — 48-4518 — "O homem
com a minha cara".

VELO — 48-1381 — "O mascara
do ferro".

VILA ISABEL — 38-1310 —
"Os tres mascaras" e "Fogue-
ta cubano".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Ao som do
mumbo".

BANDEIRANTES — 29-3282 —
"Rosa negra".

BARONEZA — "O Mata Sete".

BELMAR — 29-3752.

BORJA REIS — 29-4281 — "Paral-
so maravilhoso" e "Vendaval de
palmeiras".

CACHAMBI — "Só resta uma lem-
brança" e "Marido enredado".

COELHO NETO — "Joane D'Arc".

COLISEU — 29-8753 — "Santa
Fé".

EDISON — 29-4449 — "Luar do
sertão texano" e "Bandeirantes do
Missouri".

IGUAÇU — "A favorita do Barba
Azul".

IMPERIAL — "Madona das se-
te luas" e "Pandemonio".

IRAJA

— "Comocão na fronteira"
e "A cobra do ouro".

JOVIAL — 29-0552 — "Uma vida
roubada".

MADUREIRA — 29-8733 — "San-
ta".

MARABÁ — 29-8038 — "Coração
materno".

MASCOTE — 29-0411 — "Chagas
de fogo".

MEIER — 29-1222 — "Os filhos
dos mosqueteiros".

MODELO — 29-1578 — "Vingança
da floresta" e "A trilha do tes-
ouro".

MODERNO — BNG 842 — "Sob os
ceus de Nevada" e "Medindo for-
ças".

MONTE CASTELO — 29-8250 —
"Uma aventura da Africa".

NOVO HORIZONTE — "Um lugar
ao sol".

PALACIO VITÓRIA — 48-1971 —
"Perdida".

PARATODOS — 29-5191 — "O Mata
Sete".

PIEDADE — 29-8532 — "Bomba e
escrava" e "Perfidia salva-
gem".

QUINTINO — 29-8230 — "Vingança
da floresta" e "A trilha do tes-
ouro".

REALENGO — BNG 742 — "A lu-
va de ferro" e "Esperança".

198.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PEREIRA = O fiscal do Governo: ATTILIO BEZERRA NUNES = **198.ª Extração**

Observando a Metade da Jornada de 1952

A Posição do Líder — A Regularidade da Campanha — Reflorescimento do Vasco — Início da Grande Fase — E o Flamengo? — Os Outros

De MARIANO JÚNIOR

Com o Fluminense marchando a passos firmes, para a conquista do título máximo, o campeonato entrará agora na sua fase mais sensacional, e onde o aproveitamento da multiplicidade de reservas, garantirá, ao próprio campeão carioca, bem como aos seus perseguidores (Vasco, Flamengo e Botafogo), rumo conveniente a seus interesses.

O Campeão do Turno

O mérito maior do campeão do turno — o Fluminense — está sintetizado no trabalho que vem presidindo as ações de Zéze Moreira, no sentido de evitar a dispersão de esforços dos elementos que integram o plantel. Excluindo celebrações pessoais não há exagero em afirmar que jamais possuiu o futebol carioca, quicá bra-

malhinos, em que nada dava certo. Por outro lado, é justo que se ressalte o trabalho de Gentil Cardoso, aliás mais psicológico. O novo técnico sentiu e compreendeu com a sua visão esclarecida pela longa experiência que a colocação de um Chico, de um Augusto, ou mesmo de um Barbosa, eram indispensáveis aos seus desígnios. Foi, sem sombra de dúvida, essa orientação firme e resoluta que colocou o Vasco no seu devido lugar no campeonato. Eis a realidade: O momento vai encontrar o grêmio de São Januário capacitado a atingir o controle do campeonato, pois apenas uma diferença mínima o separa do líder, o Fluminense. Vejamos o que nos oferecem as estatísticas: 10 jogos — 8 vitórias — 1 derrota — 1 empate — 17 pontos ganhos — 3 perdidos — 29 tentos a favor — 13 contra — Saldo: 17.



O Fluminense é o líder absoluto

silero, uma equipe de espírito conjunto como a do Fluminense atual. E é sem dúvida esse espírito que obriga aos mais rigorosos observadores a aceitar a benemerência do sistema introduzido pelo técnico Zéze Moreira. A regularidade, identificando indistintamente os tricolores no campeonato e, não obstante a oposição dos célicos, a "marcação por zona", vem evidenciando mais objetividade na sua capacidade de ser útil, do que a "diagonal". A posição do Fluminense no certame, vale pela garantia da afirmativa.

A Regularidade

As estatísticas demonstram perfeitamente que o destino do Fluminense é comprovado na regularidade da sua produção. Senão vejamos: 10 jogos; 9 vitórias; 1 derrota; 18 pontos ganhos; 3 perdidos; 25 tentos a favor; 13 tentos contra; Saldo de 17 tentos.

Acrescente-se ainda a sua posição de líder da "Taça

de Taça de Taça", com 106 pontos. Sua arrecadação no turno foi de Cr\$ 2.621.157,80, que o coloca em situação privilegiada na classificação do "Torneio Rio-São Paulo".

Início da Grande Fase

O Flamengo já está conhecendo o esplendor da revalorização introduzida pelo técnico Flávio Costa, na Gávea. Hoje a situação de progresso que assinala no Flamengo é um fenômeno comprovado. Ainda permanece bem vivo a sua desastrosa passagem pelo certame de 1951, razão por que, o rubro-negro se constituiu na maior surpresa do campeonato. E apesar das irregularidades que o identificam, consequência aliás muito natural, atendendo às circunstâncias, apresenta-se como sério candidato ao título máximo do corrente campeonato.



A intermediária do Vasco está firme

Eficiência", com 120 pontos. Na corrida dos artilheiros, seu atacante Olando, com 11 tentos, segue de perto Zizinho com 13. Castilho, o notável goleiro, é o menos vazado, foi vencido apenas 8 vezes em 10 partidas, o que equivale a média de 0,8 por jogo, menos portanto do que um tento por partida. Finalmente, na situação das arrecadações que visam o Torneio Rio São Paulo o Fluminense com a soma de Cr\$ 2.657.864,70, está praticamente classificado. Contam ainda os tricolores com a liderança invicta no certame de aspirantes.

Reflorescimento do Vasco

Os resultados positivos do grêmio de São Januário, no atual certame, constituem sem dúvida, uma grande surpresa. Não que se pudessem atribuir aos elementos que integram o seu plantel, qualidades menos específicas, mas sim, levando em consideração a trajetória do ano passado que em nada o recomendou. Ao contrário do que muita gente acreditava, nenhuma culpa coube ao treinador Otto Glória, e sim à predestinação. Foi apenas uma fase ruim para os cruz-

to, não obstante ainda não contar com personalidade: é a prova está na derrota sofrida frente ao Olaria, e bem recentemente o empate com o América. Mas vamos aos números: 10 jogos — 7 vitórias — 2 derrotas — 1 empate — 15 pontos ganhos — 5 perdidos — 33 tentos a favor — 11 contra — Saldo 22. Como se observa os rubro-negros possuem uma ofensiva mais positiva. Sua colocação na "Taça Eficiência" é excepcional, pois conta com o terceiro lugar, com 111 pontos. Na arrecadação ocupa a primeira colocação com Cr\$ 2.749.330,00.

Para a Luta!

O Bangu e o Botafogo acabam de enfrentar horas de tristeza, diante dos insucessos frente ao Fluminense e Olaria, respectivamente, pois os resultados diminuíram sensivelmente suas pretensões. Essa situação veio subverter os seus desígnios, mas não os afasta decisivamente, pois o caminho a percorrer ainda é longo. Nem mesmo o América pode ser aliado da concorrência, apesar dos pesares. Pelo menos pesará na balança do campeonato, conforme evidenciou há uma semana atrás contra os rubro-negros.

Paraguaio e Ruarinho, de Fora

Paraguaio e Ruarinho não participaram do treino de conjunto de ontem do Botafogo, pois a direção técnica e conselho do departamento médico poupou os dois jogadores da prática. O ponteiro se apresentava em condições mais graves que o médio, pois as contusões sofridas são de ordem a preocupar o dr. Carvalho Leite.

TREINO SEM TENTOS
Sílvia Pirilo fez os seus pupilos manobrem durante sessenta minutos, sem que houvesse "goals" durante a prática de General Severiano.

Ainda persiste o impasse da falta de dinheiro para a ida da Delegação Carioca ao Campeonato Brasileiro de Voleibol, a realizar-se em Porto Alegre.

A F. M. V. necessita de cem mil cruzeiros e até o momento só conseguiu 20 mil (doados gentilmente pelo Jockey Clube) e uma promessa de ajuda da C. B. D. Contudo, há esperanças na ação dinâmica do presidente, Ari O. Me-

nezes, que vem trabalhando ativamente para contornar a crítica situação do Voleibol Carioca.

Ontem, o presidente da Federação de Voleibol reuniu em sua casa, a fim de lançar um a. s., aos desportistas bandeirantes. Voltará hoje ao Rio e na reunião de diretoria marcada para as 10 horas, na secretaria da entidade, dará aos seus pares o resultado de sua missão.

SITUAÇÃO CRÍTICA, DIZ O TESOUREIRO

Sobre a posição da Federação Metropolitana, na iminência de não participar do Campeonato Brasileiro, o tesoureiro Lago assim se exteriorizou:

— De fato, a situação não está boa. Ainda não conseguimos o dinheiro suficiente para as despesas e ainda cerca de 100 mil cruzeiros, sendo 70 mil destinados a 30 passagens de ida e volta, não são suficientes para resolver o problema. Não sei se o problema não seja solucionado, até amanhã, creio que os gaúchos e a C. B. D. não contarão com a participação dos cariocas, atuais campeões do Brasil.

A data do embarque das seleções masculina e feminina carioca está prevista para sábado, podendo em última instância, ser adiado para domingo.

Dada a aproximação do dia da viagem, que acredita-se que a F. M. de Voleibol queimará, hoje, o seu último cartucho para obter aquela quantia.

Hoje, os dirigentes da entidade estarão reunidos e nesta reunião será dada a palavra final sobre o assunto, já que o tempo não permite maiores delongas.

As orelhas ARDEM

O sr. José Crisman pensou que poderia enternecer o coração de seus irmãos, os clubes grandes. Então botou as cartas na mesa e disse que iria liquidar o plantel do Bonsucesso por falta de verba. Esperou, naturalmente, o auxílio e a comiseração dos colegas. Que teve o homem? Nada mais senão uma bruta corrida sobre os cruaques. O Vasco foi o primeiro; tal como o Ministério da Fazenda, arrematou um lote. E ainda pagou à vista. Crisman, como bom negociante, fez os descontos legais.

Extrações Sem Dor

Manchete da "Gazeta de Notícias", de ontem: "Respeitamos, senhores, a situação de angústia por que passa o Bonsucesso". Do sr. José Brígido, perguntando: "Carlos de Oliveira Monteiro deveria mesmo ter mandado repetir o tiro de pena máxima contra o Fluminense por haverem invadido a área antes do chute de Bravo, jogadores das duas equipes?" Do mesmo sr. Brígido, respondendo: "A lei oficial é omissa nesse ponto". Que lei oficial, sr. Brígido? Do sr. Romualdo, filósofo da nova era: "De guloso a leiteiro vinte anos passaram..."

A "Orquestra"

O "Radical" descobriu o motivo do fracasso do ataque rubro-negro sábado último: "A orquestra, grande. Então botou as cartas na mesa e disse que iria liquidar o plantel do Bonsucesso por falta de verba. Esperou, naturalmente, o auxílio e a comiseração dos colegas. Que teve o homem? Nada mais senão uma bruta corrida sobre os cruaques. O Vasco foi o primeiro; tal como o Ministério da Fazenda, arrematou um lote. E ainda pagou à vista. Crisman, como bom negociante, fez os descontos legais."

Opinião

Opinião do Wilson Oliveira, cá do D.C.: "Para perder penaltis o Botafogo não precisava mandar vir o Braguinha, não longe. O Brasil tem especialista nisso; o nosso Esquerdinha, por exemplo. Era muito mais barato."

A Última

Mário Franqueira, que faz a cobertura do Fluminense na "Tribuna da Imprensa", telefonou, ontem, ao Lucinho, chefe da seção de esportes: "Alô, Lucio, apurei aquela história do interesse do Palmeiras em Lucio. 'Sim, e daí?' Franqueira: 'Eles dão dois milhões'. Lucio: 'Pelo Castilho?' Resposta: 'Não, pelas traves e mais o Bigode...'"

O Anúncio

Na porta do Cineza discutia-se, ontem, a situação do quadro do Bangu. Alguém disse ao Fausto Almeida (banguense de 400 tons): "O Bangu me fez lembrar o anúncio da Emulsão de Scott". Fausto quis saber o motivo: "E o homem com o bacalhau às costas". E concluiu: "O homem é o Zizinho, o bacalhau, o resto do team..."

SUPER XX

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA PRA-9!

AMANHÃ, ÀS 10 DA MANHÃ, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA, "TRAILLEUR" DA SENSACIONAL NOVELA DE JOSÉ SANCHEZ ARCILLA, TRADUZIDA E ADAPTADA POR HERRERA FILHO: "AMOR IMPOSSÍVEL"! — UMA HISTÓRIA DRAMÁTICA E EMOCIONANTE, INAUGURANDO O "GRANDE TEATRO TODDY" NA

O DIÁRIO CARIOCA aponta:

PRACINHA — MARAVEDI	14
REPENTINO — PALADIM	14
TEJUCOPO — CURARE	12
SERESTEIRA — REVELO	12
ZE' GAUCHO — LETRADO	24
HELL CAT — SEU ACACIO	23
CANTINFLAS — CRATALL	13
OSCULO — MANGUARITO	34
PAPO DE ANJO — TORIBIO	14

PROGRAMA DE SABADO NA GAVEA

1º PAREO — Prêmio "Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe"	14
— às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00	
1-1 Fraulinda, D. Ferreira	55 35
2-1 Odyssée, O. Ullou	55 30
3-1 Bassorini, B. Cruz	55 30
4-1 Quirina, J. Marchant	55 35
5-1 Miss White, P. Tav.	55 40
6-1 Polajua, A. Rosa	55 50
7-1 Saravento, D. Ferreira	55 50
2º PAREO — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00	
1-1 F. do Sol, E. Castillo	55 35
2-1 Grey Girl, D. Silva	55 35
3-1 Espadana, S. Camara	49 40
4-1 Chang, U. Cunha	49 70
5-1 Atropole, D. Ferreira	55 35
6-1 Danca, R. Martins	49 40
3º PAREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00	
1-1 Cirana, E. Castillo	55 35
2-1 Corolinda, B. Cruz	55 35
3-1 Elida, D. Silva	55 35
4-1 New Star, D. Ullou	55 40
5-1 Eglantina, P. Tavares	55 35
6-1 Aratama, I. Pinheiro	55 50
7-1 Patativa, J. Marchant	55 50
8-1 Shamelis, R. Martins	55 50
4º PAREO — Prêmio "Associação de Cronistas Desportivos"	14
— às 14,35 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros	
1-1 Impresaria, D. Ferreira	55 35
2-1 V. Dearth, U. Cunha	49 22
3-1 Chado, A. Ribeiro	55 35
4-1 R. Rio, S. Camara	49 50
5-1 Eudora, E. Castillo	55 40
6-1 Tróides, P. Tavares	55 40
7-1 Arenoso, R. Ribeiro	55 40
8-1 E. Caudillo, J. Porto	49 40
9-1 Anubis, C. Moreno	55 40
5º PAREO — às 15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00	
1-1 Elton, XX	52 40
2-1 Bar Verde, J. Ramos	50 40
3-1 D. Indalecia, S. Mac	55 35
4-1 Mand, M. Henrique	55 40
5-1 Hollywood, J. Gac	55 35
6-1 Alvin, R. Martins	52 30
7-1 Polador, I. Pinheiro	55 35
8-1 Isata, P. Ferreira	55 35
9-1 Erin, D. Moreira	54 50
10-1 Tio Willie, P. Ferra	50 30
11-1 Muruz, L. Lins	55 35
12-1 Lingote, B. Cruz	55 35
13-1 Itatu, XX	50 30
14-1 Arapuan, C. Moreno	54 50
6º PAREO — às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00	
1-1 Crasuna, R. Martins	52 27
2-1 Holega, XX	48 30
3-1 Cracolo, B. Henrique	55 40
4-1 Altamira, A. Brito	55 40
5-1 Crato, I. Pinheiro	54 50
6-1 Atacker, XX	50 50
7-1 El Toro, J. Portillo	50 50

DOIS DIAGNOSTICOS

JOSÉ MORA: BLITZ SÓ FRE DO CORAÇÃO ALDO RANGEL: BLITZ; CAVALO NORMAL

Nada de Anormal Foi Encontrado no Exame Procedido Pelo Veterinário — Reduziu de Freitas Filho Nada Tinha Contra o Cavalo, Mas afirmou o Que Diagnosticara José Mora — Correu Muito Bem o Parelheiro Uruguaio

Logo após o canter do sexto pareo da reunião de ontem, no hipódromo de Cordeiros, o veterinário Aldo Rangel quis saber do estado do cavalo Blitz. Tratando-se de um estreante, naturalmente mostrou-se interessado pelo estado do animal, tendo por esta razão perguntado ao piloto do mesmo o que ele achava do galope de Blitz.

Reduziu de Freitas Filho, a quem coubera a tarefa de conduzir o defensor da jaqueta do st. José Lauro de Freitas, respondendo ao veterinário Aldo Rangel, declarou que o cavalo Blitz havia galopado bem e que pelo seu aspecto parecia estar em boas condições. Entretanto, o Zininho, depois de uma pausa concluiu que o cavalo sofria do coração, segundo diagnóstico de José Mora.

Diante da declaração do freio Reduziu de Freitas Filho, o veterinário Aldo Rangel ficou desorientado, tendo resolvido fazer um exame no parelheiro uruguaio. Porém as suas pesquisas nada demonstraram, uma vez que encontrou a maior normalidade possível no exame procedido no decurso de Castigo. Coração com batidas regulares, temperatura e estado geral que indicavam não estar sofrendo do coração, conforme diagnóstico de José Mora.

Na corrida o cavalo Blitz mostrou muito boa disposição, tendo feito ótima carreira, comandando o pelotão até a entrada da reta e perdendo, somente no final, a terceira colocação para Jerqui.

Dois dos diagnósticos qual é verdadeiramente o correto? Tudo indica que Aldo Rangel esteja com a razão e se assim é, qual seria então o motivo porque José Mora alega sofrer do coração o cavalo Blitz?

EM CORREAS:

Foram os seguintes os resultados de ontem em Cordeiros:

1º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00

1-1 Algor, XX 55 30 || 2-1 Albino, D. Moreira | 55 30 |
3-1 Alvin, R. Martins	52 30
4-1 Toropi, A. Brito	55 40
5-1 Falcão, E. Castillo	55 40
6-1 Igno, D. Ferreira	50 50
7-1 Mursa, L. Lins	55 50
8-1 Holiday, B. Cruz	55 40
9-1 Taurus, S. Mac	55 40
10-1 Nov, M. Henrique	55 35
11-1 Crambe, A. Portillo	55 40
12-1 Fulano, E. Castillo	55 40
13-1 Chumbo, R. Freitas	55 40

1º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00

1-1 Algor, XX 55 30 || 2-1 Albino, D. Moreira | 55 30 |
3-1 Alvin, R. Martins	52 30
4-1 Toropi, A. Brito	55 40
5-1 Falcão, E. Castillo	55 40
6-1 Igno, D. Ferreira	50 50
7-1 Mursa, L. Lins	55 50
8-1 Holiday, B. Cruz	55 40
9-1 Taurus, S. Mac	55 40
10-1 Nov, M. Henrique	55 35
11-1 Crambe, A. Portillo	55 40
12-1 Fulano, E. Castillo	55 40
13-1 Chumbo, R. Freitas	55 40

Home Fleet é boa, pois sempre corre em boas condições, na pista de areia pesada. Logo, a marca da pupila de Reduziu é boa e demonstra ser um animal de primeira. Conseguindo correr na areia leve, poderá finalizar brigando pela primeira colocação.

XIRKA, com A. Portillo, galopando suave, marcou 109" para a milha com inteira facilidade. Xirka se encontra nas mesmas condições da sua última atuação quando, correndo nesta turma, nada produziu.

HILEIA, de R. Martins, mudou a sua última atuação quando, correndo nos poucos, e agora perfilando como uma rival de respeito, apesar da distância da prova, se tornou uma rival de respeito para a pupila de Roberto Morgado.

GOLDEN FLIGHT, em Calleri, galopou no sábado os 1.600 metros em 107"2/5, sem deixar transparecer melhorias em sua forma. A defensora do stud Rocha Faria se encontra nas mesmas condições da sua última apresentação quando, eleita uma das favoritas da prova, finalmente venceu a última, ao que se espera que poderá colocar-se entre as três primeiras.

PARIS, com O. Fernandes, galopou os 400 metros em 59"3/5, marcado, e com poucas sobras. Paris é um animal de "alto e baixo", pois ora corre bem, ora não, não inspirando confiança por parte dos apostadores.

APRIKIST, com S. Barbosa, marcou 86"3/5 para os 1.300 metros, sem deixar transparecer melhorias em sua forma. Mas ainda não o reputamos rival capaz de brilhar com perseguidores.

PECAO, com Geraldo Costa, marcou 88" para os 1.300 metros, sem deixar transparecer melhorias em sua forma. Pecaço é um animal de "alto e baixo", pois ora corre bem, ora não, não inspirando confiança por parte dos apostadores.

SEU ACACIO, com S. Camara, forneceu excelente "privado" para o seu companheiro de corrida, não deixando transparecer melhorias em sua forma. Mas ainda não o reputamos rival capaz de brilhar com perseguidores.

HOME FLEET, com R. Filho, passou no domingo os 1.500 metros em 88"2/5, com firmeza. A marca para o sábado de 88"2/5, com firmeza. A marca para o sábado de 88"2/5, com firmeza.

PAUDA, com O. F. Machado, executou na última atuação, a pista de 600 metros que a filha de Elenita cobriu em 48" e finalizou com boa ação. Pauda se encontra na melhor das condições de treinamento, e deverá dar um susto, no final aos seus inimigos.

HELL CAT, com P. Coelho, marcou 84"3/5, para os 1.300 metros, correndo muito bem e se foi solicitado, não deixou transparecer melhorias em sua forma. Mas ainda não o reputamos rival capaz de brilhar com perseguidores.

CRATALL, com S. Machado, correndo bem e demonstrando melhorias em sua forma, passou a distância de 1.300 metros na manhã de sábado em 85"3/5, correndo bem, Cratall forma

ALGARVE, com J. Ullou e INSHALA com um lad, florearam juntos na manhã de sábado a distância de 1.400 metros em 91"2/5, levando a melhor o "manhoso" Inshala que venceu a corrida.

ACORDEON, com D. Castro, galopou na manhã de domingo os 1.400 metros em 89"2/5, com firmeza e demonstrando ser a sua forma a melhor possível. Realmente se encontra "unido" o petico do stud Seabra: se for apresentado a correr, pode ser considerado como um rival a altura dos demais, pelas condições de treino que ostenta presently.

BACON, com S. Mac, galopou na manhã de sábado a distância de 1.400 metros em 91"2/5, levando a melhor o "manhoso" Inshala que venceu a corrida.

EL GAUCHO, com O. Fernandes e ESQUIVA, com R. Martins juntos, passaram na manhã de domingo os 1.400 metros em 89"2/5, com firmeza e demonstrando ser a sua forma a melhor possível. Realmente se encontra "unido" o petico do stud Seabra: se for apresentado a correr, pode ser considerado como um rival a altura dos demais, pelas condições de treino que ostenta presently.

ALDO RANGEL: BLITZ SÓ FRE DO CORAÇÃO ALDO RANGEL: BLITZ; CAVALO NORMAL

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 35.000,00 — CR\$ 10.500,00 E CR\$ 5.250,00 — ÀS 13,40 HORAS

1.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CRS 35.000,00 — CRS 10.500,00 E CRS 5.250,00 — AS 13,40 HORAS											
Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Pracinha ...	3	33	23	D. Silva ...	G. Tourinho ...	2.º p. Minguinho-Valco	105"13	1.600	- AL	R. G. Sul ...	Deve ganhar
2-1 Valco ...	2	33	35	S. Machado ...	W. Costa ...	3.º p. Minguinho-Prac.	105"15	1.900	- AL	R. Janeiro ...	Choverá 6 perigosos
3-1 Harem ...	5	33	-	Não corre ...	J. Attianesi ...	4.º p. Macaudo-Marav.	98"	1.500	- AL	R. G. Sul ...	Não corre
4-1 Pacalana ...	4	33	30	A. G. Silva ...	J. Attianesi ...	5.º p. Minguinho-Prac.	105"15	1.800	- AL	Perumbuco ...	Não tem chance
5-1 Maravedi ...	6	38	25	P. Fernandes ...	B. Carvalho ...	6.º p. Minguinho-Prac.	105"15	1.600	- AL	Argentina ...	Só surpreendendo
6-1 Visionário ...	1	38	25	L. Lins ...	A. Cordeira ...	8.º p. Alvor-Balancin	90"35	1.400	- AL	Argentina ...	Nada tem feito

2º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 E CR\$ 6.000,00 — ÀS 14,05 HORAS

1-1	Repentino	2	56	25	A. Ribas	W. Costa	2º p. Punico-O. Express	104"	- 1.600	-	AL	M. Gerais	Retrospecto do pareo
2-1	O. Express	6	56	25	P. Tavares	A. Almeida	3º p. F. Copy-Nadja	82"	- 1.000	-	GL	S. Paulo	Tem muita chance
3-1	Nigromonte	3	56	25	L. Meszaros	A. Cardoso	4º p. Punico-Repentino	104"	- 1.600	-	AL	S. Paulo	Pouco melhorou
4-1	M. Rosa	5	56	25	L. Lins	E. Pereira F.	Estreante						Regular apenas
5-1	Pauda	1	56	25	P. Cruz	F. P. Huellens	Angéles	84"13	- 1.300	-	AL	S. Paulo	Não gostamos
6-1	Fiel	1	56	40	P. Fernandes	A. Monteiro	Ult. p. Flamb.-Fairfax	90"	- 1.400	-	AL	S. Paulo	Não gostamos

3.º PARADEIRO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 60.000,00 — CR\$ 18.000,00 E CR\$ 9.000,00 — AS 14,30 HORAS													
1-1	Cururé	1	55	22	D. Ferreira	J. Zunila	2.º p. Huxley-Quilproquê	137"	- 2.000	-	GP	S. Paulo	É a força do páreo
2-1	Tejuapapo	2	55	25	U. Cunha	E. Morando	1.º p. Marco-Queima	84"13	- 1.300	-	AP	Pernambuco	Pode repetir
3-1	Quilproquê	2	55	25	D. Pereira	G. B. B.	2.º p. P. O. S. S.	82"	- 2.200	-	GP	S. Paulo	Falta melhorar
4-1	Telêmaco	4	55	35	J. Marchant	S. J. Silva	2.º p. Quilha-Quilha	98"25	- 1.600	-	GL	S. Paulo	A turma é forte

3º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 60.000,00 — CR\$ 18.000,00 E CR\$ 9.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

(x) ex-Considerado											
4.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 E CR\$ 4.500,00 — AS 14,55 HORAS											
1-1	Sereiastra	3	56	27	A. Reis	R. Silva	1.º p. M. Portena-Revelo	91"15 - 1.400	AP	S. Paulo	Po.ável o "bis"
2-1	Revelo	6	52	27	R. Marins	C. Feljo	2.º p. Relama-Oscar	118"15 - 1.800	AP	R. G. Sul	Pode ganhar
3-1	Revelo	1	52	27	R. Marins	S.º p. Sereiastra-M. Port.	91"15 - 1.400	AP	Paraná	Pode surpreender	
3-4	M. Portena	4	52	35	D. Silva	B. Carvalho	4.º p. Relama-Revelo	118"15 - 1.800	AP	R. G. Sul	Vai atuar melhor
5-1	Xirka	5	52	50	L. Lins	C. Sousa	6.º p. Sereiastra-M. Port.	91"15 - 1.400	AL	R. G. Sul	Deve costatar
6-1	Xirka	5	52	50	R. Morgado	F. Morgado	7.º p. Sereiastra-M. Port.	91"15 - 1.400	AL	R. G. Sul	Cuidado, Perleona
7-1	G. Flighr	2	54	40	C. Calleri	J. Morgado	8.º p. Sereiastra-M. Port.	91"15 - 1.400	AL	S. Paulo	Nada será. E' duro
5.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 30.000,00 — CR 9.000,00 E CR\$ 4.500,00 — AS 15,20 HORAS											

4º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 E CR\$ 4.500,00 — ÀS 14,55 HORAS

3	Leandro	7	54	33	P. Tavares	6º p. Capão-Redondo	91"13-1.400	AL	S. Paulo	Não tem chance
4	Revelo	6	56	27	R. Martins	5º p. Relama-Oscar	82"33-1.300	AP	R. G. Sul	Deve repetir
5	C. G. T.	7	54	33	S. Câmara	6º p. Calendula-Statuto	91"13-1.400	AL	S. Paulo	Seria rival. Lucra
6	Aprikot	5	50	60	S. Barbosa	8º p. Fund.-MG-Tat.	84"33-1.300	AP	S. Paulo	Tem tremas
7	Relama	5	50	60	N. de S. Paulo	8º p. Relama-Oscar	82"33-1.300	AP	R. G. Sul	Deve repetir
8	24 Gaúcho	6	56	27	A. Borlido	6º p. Galen.-C.G.T.-Stat.	91"13-1.400	AL	R. G. Sul	Levan f. Perigosa
9	Peçado	4	56	40	G. Costa	6º p. Calendula-24 Gu.	91"13-1.400	AL	S. Paulo	Vai atuar melhor
10	Macedonia	7	54	33	A. Brito	6º p. 24 Guácho-Mout.	82"33-1.400	AL	S. Paulo	Perigosa. Vai figura

6.º PÁREO — 1.300 METROS										PREMIOS: — CRS 40.000,00 — CRS 12.000,00 e CRS 6.000,00 — AS 15,50 HORAS									
1-1	Demônio	7	56	27	D. Moreira	C. Ferreira	10.º p. Labano-Pando	97"23-1.600	GL	S. Paulo	Levan f. Chance								
2-2	Seu Aciano	6	56	35	U. Cunha	E. Morado	2.º p. Oxford-Corregio	85"53-1.400	GL	Pernambuco	Bem no páreo								
3	Paída	4	54	40	J. Marchant	O. Feljo	1.º p. Curragh-Lido	84"53-1.300	GL	Mitica	Tem chance								
4	24 Guácho	6	56	27	A. Borlido	C. Sousa	6.º p. Curragh-Grach	94"43-1.300	AL	S. Paulo	Um rival de primeira								

5º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 E CR\$ 4.500,00 — ÀS 15,20 HORAS

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO: — CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 E CR\$ 4.500,00 — AS 16,20 HORAS											
1-1	Ortal	2	52	30	S. Machado	A. Corrêa	7.º p. Cantifias-Borffo	89"25-1.400	AL	R. G. Sul	Methorou, Perigooso
2-1	Manacina	8	52	30	D. Silva	A. Corrêa	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	A turma é forte
2-2	Hollywood	6	50	50	L. Domingues	E. Caminha	11.º p. Murrá-Craube	80"15-1.400	AP	R. G. Sul	Não tem chance
3-1	Ponche Claro	6	53	55	E. Castilho	M. Antão	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Diffícil vencer
3-2	Junior	9	50	50	P. F. de A.	A. Cordeira	4.º p. Come On-Perig.	104"23-1.600	AL	S. Paulo	Não tem chance
3-3	Junior	3	32	60	A. Aleixo	A. Moreira	5.º p. Cantifias-Borffo	89"25-1.400	AL	S. Paulo	Não tem chance
3-4	Cantifias	13	56	35	S. Câmara	A. Schenker	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	S. Paulo	Não tem chance
3-5	Reino	7	56	35	U. Cunha	A. Schenker	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	S. Paulo	Não tem chance
4-0	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-1	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-2	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-3	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-4	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-5	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-6	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-7	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-8	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-9	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-10	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-11	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-12	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-13	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-14	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-15	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-16	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-17	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-18	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-19	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-20	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-21	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-22	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-23	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-24	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-25	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-26	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-27	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-28	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-29	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-30	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-31	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-32	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-33	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-34	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-35	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-36	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-37	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-38	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-39	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-40	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-41	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-42	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-43	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-44	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-45	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-46	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-47	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-48	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-49	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-50	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-51	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-52	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-53	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-54	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-55	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-56	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-57	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-58	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-59	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-60	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-61	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-62	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-63	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-64	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-65	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-66	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-67	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-68	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-69	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-70	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-71	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-72	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-73	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-74	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-75	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-76	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-77	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-78	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-79	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-80	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-81	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-82	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-83	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-84	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-85	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-86	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-87	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-88	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-89	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-90	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-91	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-92	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-93	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-94	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-95	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-96	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-97	Reino	7	56	35	U. Cunha	Maurício de A.	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-98	Borffo	10	52	30	W. Andrade	O. Andrade	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75"13-1.200	GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há
4-99	Reino	7	56	35	U. Cunha						

6º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 E CR\$ 6.000,00 — ÀS 15,50 HORAS

8.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 35.000,00 — CR\$ 10.500,00 E CR\$ 5.250,00 — AS 16,50 HORAS										
1- Algarre	7	56	25	M. Henriques	J. Zúñiga	6.º p. Accor.-M. Royal	96"15-1.800	GL	S. Paulo	Capaz de bisar
2- Accordeon	7	58	25	D.F. Ferreira	J. Zúñiga	1.º p. M. Royal-Ocre	96"15-1.600	GL	S. Paulo	Bom azar
3- Baco	11	50	50	E. Castilho	A. Monteiro	4.º p. Pan-Matador	115"35-1.800	AP	S. Paulo	Não gostamos. Difícil
4- Mengo	8	50	50	A. Brito	A. Monteiro	1.º p. Orestes-M. Prince	82"35-1.300	AL	R. G. Sul	Cuidado. Há fe
5- U. Ullou	11	50	50	B. Martins	O. Feljo	1.º p. Orestes-M. Prince	82"35-1.300	AL	R. G. Sul	Cuidado. Há fe
6- Osculo	2	36	35	J. Marchant	O. Feljo	5.º p. Mid-Path Finder	143"35-2.200	AL	Pernambuco	Bem na areia
7- Chansa	9	48	40	Não corre D. O.	L. Ferreira	4.º p. Parthenon-Madr	143"-2.200	AL	S. Paulo	Pode ganhar
8- Mangarito	10	46	25	E. Ullou	R. Treas	2.º p. Capelle-M. Prince	96"15-1.600	GL	S. Paulo	Não tem chance
9- Mangarito	10	46	25	C. Moreno	C. Pereira	4.º p. Accordeon-Ocre	96"15-1.600	GL	S. Paulo	Um dos prováveis
10- El Gaucho	6	52	60	O. Fernandes	A. Feljo	5.º p. El Grecco-Manimbe	88"45-1.400	AL	S. Paulo	Bem na areia
						4.º p. Accordeon-Madr	87"45-1.600	GL	S. Paulo	Um dos prováveis
										Volta bem

7º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 E CR\$ 4.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

1-1	Toribio	4	51	35	U. Cunha	L. Ferreira	6º p. F. Mills-Reveir	89"45-1.800	-GL	Argentina	Bem na aréa
2-1	Retang	5	51	35	D. Moreira	H. Trêtilo	6º p. F. Mills-Reveir	89"45-1.800	-GL	Argentina	Muito grama
3-1	Amoroso	5	51	35	H. Trêtilo	3º p. Bahari-Toribio	112"35-1.800	-GE	Uruguay	Perigoso. Volta cedo	
4-1	Arreoso	10	55	35	B. Ribeiro	1º p. Tirolês-Criado	88"-1.400	-AL	Argentina	Não tem aréa	
5-1	Pandoran	13	55	40	O. Macedo	C. Pereira	12º p. N. Moreno-Comer	141"-1.800	-GL	Uruguay	80 camos barrapés
6-1	Castillo	11	52	35	Não corre	C. Pereira	9º p. F. Mills-Reveir	88"45-1.800	-GL	Argentina	Não corre
7-1	Banileur	6	51	35	E. Castillo	M. Almeida	7º p. Ombd-N. Comer	114"-1.800	-AL	Uruguay	Um dos prováveis favoritos
8-1	Amoroso	6	51	35	F. Porcilho	J. E. Souto	6º p. F. Mills-Reveir	89"45-1.800	-GL	Uruguay	Muito difícil
9-1	Augusta	2	53	40	R. Martins	P. Cusso F.	3º p. F. Mills-Reveir	86"45-1.800	-GL	Argentina	O melhor azar
10	Bacon	9	51	40	Não corre	A. Moreira	3º p. Ombd-El Caudillo	118"-1.800	-GL	Argentina	Cuidado. Há fé
11	Cordeiro	1	50	35	Não corre	P. Cusso F.	2º p. Falplay-Toribio	188"13-3.000	-GL	R. G. Sul	Área bem
12	Rest	1	50	35	D. Ferreira	G. Feljo	1º p. Cymros-El Caudillo	141"15-2.200	-AP	Uruguay	Boa poule

Observação

1-5-

8º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 35.000,00 — CR\$ 10.500,00 E CR\$ 5.250,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades	
1-5 Páreo - Karbolito, Orissimo e Leão	1	58	25	M. Henrique	J. Ziniga	6º p. Accor-M. Royal	96"13-1.600	GL	S. Paulo	Capaz de bisar
2-0 Páreo - Nightingale, Arapuan, Paladim, Farelado e Felino (retirado)	4	58	25	E. Castilho	M. Almeida	1º p. M. Royal-Occ	96"13-1.600	GL	S. Paulo	Bom azar
3-0 Páreo - Erim, Night Club e Bem Visto	11	58	25	A. Brito	A. Moraes	1º p. Pan-Matador	115"33-1.800	AP	S. Paulo	Não gostamos. Difícil
4-0 Páreo - Tucumana, Upá, Jambí e Bassooca										
5-0 Páreo - D. Indafêlia, Elageli, Delicência, S.T. e B.C.D.										
6-0 Páreo - Fairfax, Olinda, Comery e El Zorro										
7-0 Páreo - Abuman, B.B.C. Jambo, Chetta, Nagi, Colctiva e im-										

Chamada de Parentes no Exterior

Os brasileiros ou estrangeiros com permanência legal no país poderão mandar vir para sua companhia os parentes residentes no exterior, desde que apresentem diretamente aos interessados uma fotocópia da carteira de identidade, autenticada pelo Tesouro Nacional, no D. Federal, e pelas autoridades competentes nos Estados, para ser apresentada ao Consulado brasileiro mais próximo de onde residirem, é o que consta da nota distribuída à imprensa pelo Ministério das Relações Exteriores.

PORMENORES

São os seguintes os graus de parentesco: 1) pais maiores de 60 anos e mães viúvas; 2) filhos menores e filhas solteiras ou viúvas; 3) irmãos e cunhados menores, irmãos ou cunhadas viúvas ou viúvas; 4) esposas, esposas de brasileiros ou de estrangeiros, se o casal tiver filhos brasileiros; 5) sobrinhos menores ou sobrinhas solteiras ou viúvas, se o parente tiver mais de três anos de residência no Brasil; 6) netos menores ou netas solteiras ou viúvas, quando órfãos; e 8) tutelados. Nos casos 3, 6, 7 e 8, além da fotocópia, deverá ser remetido ao interessado um compromisso de manutenção. Não há necessidade de os referidos documentos serem apresentados à Divisão de Passaportes. Todos os demais pedidos deverão ser feitos pessoalmente, pelos interessados, aos Consúladros brasileiros, os quais são competentes para solucionar cada caso.

NORTE-AMERICANOS DESAPARECIDOS

MANILHA, 29 (A.F.P.) — Continuam desaparecidos os quinze norte-americanos que se encontravam a bordo do navio "E-29", da meteorologia norte-americana, avião que, conforme se supõe, fez amerissagem forçada a leste da província de Samar.

Bancários: Seria Ilegal a Reunião

O Dissídio Teria Sido Instaurado Por Entidade Não Reconhecida — Os Bancueiros Poderiam Apelar Para o Judiciário

Convocada ilegalmente, fora do prazo e por quem não tinha poder para fazê-lo, a reunião dos bancueiros com os banqueiros, hoje, no Ministério do Trabalho — segundo fontes informadas — ameaça dar em pura água de barba, sem nenhum resultado prático.

O processo, com todos os prazos estourados, foi ontem requisitado ao ministro Segadas Vianna pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Juiz Delio de Albuquerque Maranhão, vez que, devendo delejar por dez dias, no máximo, o ministro do Trabalho já o detém há mais de sessenta.

A CONVOCAÇÃO

O atual dissídio coletivo dos bancueiros do Distrito Federal não foi instaurado, segundo a informação que obtivemos — pelo sindicato que representa a classe bancueira — criando assim a possibilidade de vir o movimento a se resolver em nada, a Associação Permanente dos Bancueiros, órgão desconhecido na sistemática das leis trabalhistas. Não tinha autoridade para instaurar o dissídio, mas o fez, e o que é pior, o seu pedido foi deferido pelo Ministério do Trabalho.

OUTRA IRREGULARIDADE

Aponta-se também outra irregularidade, havida como insustentável, na instauração do dissídio dos bancueiros. O pedido de aumento de salário, nos processos de dissídio coletivo, deverá ser, na opinião dos entendidos na matéria, de âmbito regional. Abre-se uma exceção para os sindicatos com raio de ação nacional, como o dos aeronautas e aeroviários, por exemplo, os quais, por isso mesmo, podem solicitar aumento para os associados de todo o país. Não é porém o caso dos bancueiros, cujas entidades representativas são de âmbito regional, havendo um sindicato em cada Estado. Daí a irregularidade da discussão da matéria nos termos propostos pela Associação Permanente dos Bancueiros.

ARGUIRAM A NULIDADE

Fomos informados de que o bancueiros protestarão contra a assembleia de hoje no Ministério do Trabalho, opinando pela sua não realização. Caso, no entanto, seja a reunião levada a efeito, reservam-se o direito de apelar para o Judiciário arguindo a nulidade de quanto se venha a deliberar ali.

NAO SE DEIXARAO VENCER

Os bancueiros todavia não estão dispostos a se deixar vencer pela arguição dos banqueiros. Quanto à alegação de que o dissídio fora suscitado por órgão incompetente, afirmaram que o ato da Associação foi posteriormente ratificado pelo Sindicato.

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 30 de Outubro de 1935

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Ameaça de Processo Contra o Botafogo

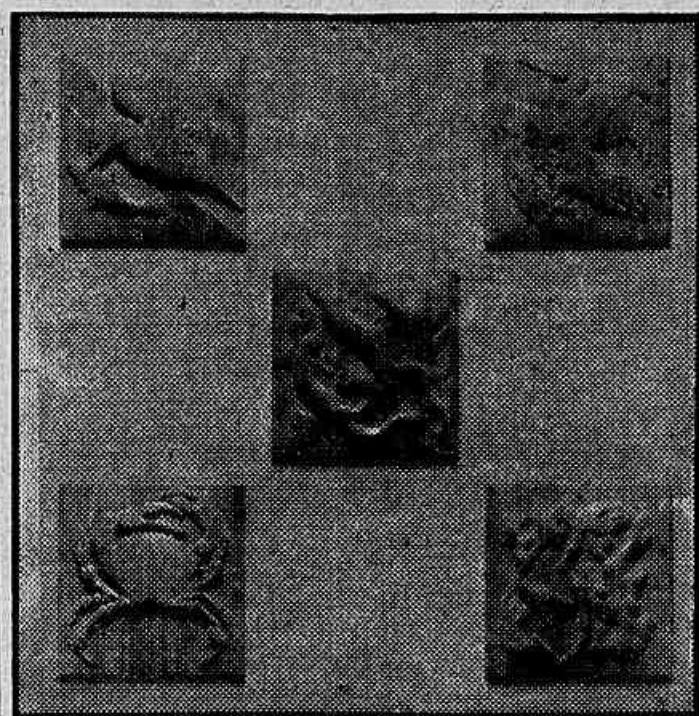
Pedida a Exclusão Dos Elementos Racistas — Defendido o Diretor Social do Clube

"Processado judicialmente o Botafogo, caso sua diretoria não venha excluir dos seus quadros sociais os elementos que provocaram o incidente, bastante lamentável, de sábado último, quando da realização da festa oferecida pelo jornal que dirigiu à empresa cinematográfica Flama, nos salões do clube". — declarou o sr. Sidney Loghar, diretor do "Jornal de Notícias", na reunião ontem realizada, na redação daquele jornal, à rua Sete de Setembro, n.º 135, 3.º andar a qual compareceram entre outros, o representante do Botafogo, sr. Raul Melo, e o sr. Clevis Castro, chefe de Publicidade da "Flama". Essa reunião foi convocada a propósito da tentativa de expulsão de três elementos de cor pertencentes à empresa "Flama", que teria ocorrido sábado à noite no referido clube.

"Não se justifica, porém, prosseguir — a onda que se vem fazendo, através da imprensa — contra a pessoa do sr. Raul Melo.

Queda Vertiginosa da Receita Municipal

PAINÉIS PARA A O. N. U.



Por sugestão do secretário geral, o governo inglês fez presente de painéis e mobiliário para um dos salões da sede permanente das Nações Unidas em Nova York. Os painéis em carvalho inglês (de cor natural e envernizado à cera) compreendem pequenos quadros de madeira esculpida com motivos diferentes, e foram projetados pelo sr. C. T. Pledge, da Divisão de Arquitetura do Ministério de Obras. Na foto do BNS um dos painéis esculpidos, com motivos da fauna e flora britânicas

Não há Dinheiro Para Pagamento de Atrasados

Uma das obras do Plano Vital é o levantamento de grande empréstimo, baseado no projeto 1.000, para evitar a paralisação do pagamento do funcionalismo, ameaçado com a espantosa queda da arrecadação municipal, este ano, de acordo com informações que chegaram, ontem, ao nosso conhecimento.

DESASTRE

A queda da arrecadação ocorreu por pura inépcia do sr. João Carlos Vital, nestes quase dois anos de sua administração. Não tomou qualquer providência para manter em alto nível os serviços municipais, desmoralizando e hostilizando o funcionalismo. Esta gente encontrou as maiores dificuldades em trabalhar porque não soube criar clima favorável em seu redor. Daí as constantes notícias de que Vital estaria sendo sabotado pelos servidores.

Advertido numerosas vezes de seus próprios erros, o prefeito não ligou. Veradores estudiosos da ciência das finanças, como o sr. Levi Neves, em repetidos discursos na Câmara Municipal, previram a queda da arrecadação e até mesmo a paralisação do pagamento do funcionalismo, agora bem perto.

Mas nada arredou o prefeito do seu caminho errado.

Agora, ao ter conhecimento da situação calamitosa da Prefeitura, a ponto de ameaçar o pagamento dos funcionários, o sr. João Carlos Vital lançou-se a todos os sacrifícios e desvairou para arranjar dinheiro, apoiando então o famigerado projeto 1.000 já não pensando em obras do Plano Vital (plano que nunca chegou à Câmara, apesar de insistentemente reclamado), mas, simplesmente, em novas rendas para fazer frente aos compromissos mais sagrados do Tesouro Municipal, como o pagamento do funcionalismo.

INCRIVEL

Como prova de que as finanças da Prefeitura estão às portas da falência, basta dizer que para abertura de um crédito de menos de 10 milhões de cruzados, para pagamento de atrasados do funcionalismo da Câmara Municipal, a Secretaria de Finanças, há quase um mês, anda raspando os cofres da Municipalidade, sem encontrar o dinheiro! E são menos de 10 milhões.

A suspensão do pagamento do funcionalismo, prevista para breve, será fatal, caso não sejam tomadas energéticas providências que, entretanto, com a permanência do sr. João Carlos Vital na Prefeitura serão totalmente impossíveis.

LEVI



Previo a queda da arrecadação

Comemorado o Dia 29 de Outubro

Câmara Municipal

A sessão da Câmara Municipal, ontem, careceu de maior importância. Os vereadores ainda não se refizeram de todos os efeitos da "batalha do projeto 1.000", e enquanto aguardam o desfecho final da luta, não cuidam de coisas mais sérias.

29 DE OUTUBRO

Houve, contudo, uma exceção. O sr. Magalhães Junior, de P. S. B., pronunciou um discurso, relembrando a data de 29 de outubro, exaltando todos aqueles que concorreram para a reimplantação do regime democrático no país. O sr. Gladstone Chaves de Melo, pela U. D. N., teve gesto igual. Para o orador, a data devia ser do particular agrado do sr. Getúlio Vargas, por lhe ter proporcionado a oportunidade de, com as eleições, comprovar sua popularidade.

FALA EL SALVADOR



Em prosseguimento ao Curso de História da América, o embaixador da República do Salvador, sr. Ramón Loper Gímenez, pronunciou, ontem, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, uma palestra sobre a história do seu país. Referiu-se a episódios históricos que determinaram a emancipação política do El Salvador, salientando também o heroísmo das mulheres de sua pátria, as intervenções estrangeiras e a cordialidade entre as Repúblicas centro-americanas, para em suma, fazer, o voto épico e legendário do Dr. Deigado — encarnação dos ideais de liberdade do povo salvadoreño.

Escolas Estrangeiras Não Podem Funcionar no País

O ministro Simões Filho negou licença para o funcionamento de uma Escola Alemã no Rio de Janeiro, que se propunha a instalar um curso secundário sob os auspícios da Embaixada da Alemanha, nesta capital.

Em seu despacho o ministro da Educação citou o artigo 8.º da Lei Orgânica do Ensino Secundário que proíbe o funcionamento, no Brasil, de estabelecimento de ensino secundário regido por legislação estrangeira.

NAO SAO RECONHECIDAS

Acenou, em seu despacho, o ministro Simões Filho, que o Ministério da Educação não reconhece os certificados expedidos por estabelecimentos de ensino secundário estrangeiros, no Brasil, como é o caso das "Escolas Americanas" e "Escolas Inglesas", já existentes. Sempre que qualquer estudante solicita validade para os respectivos diplomas sua pretensão tem sido negada em virtude de ser ilegal o funcionamento da instituição cursada.

AS AUTORIZACOES

Acrescentou o ministro da Educação que o "Ministério autoriza o funcionamento dos estabelecimentos previstos na legislação do ensino, cujos certificados reconhece. Estão neste caso os estabelecimentos secundários (ginásio e colégios), as escolas técnicas de comércio e as escolas de ensino superior. Assim não é necessária autorização do Ministério da Educação para o funcionamento de cursos primários ou avulsos. Com exceção dos cursos, cujos funcionamento fora das normas legais é proibido, como os definidos na legislação do ensino superior e os de nível secundário regidos por legislação estrangeira, o funcionamento de qualquer estabelecimento de ensino é livre à iniciativa privada.

Em consequência do exposto, verifica-se que, concedida que fosse a permissão solicitada, o presente obrigaria o Ministério a muitas outras concessões semelhantes. Recomendando que se transmita esta decisão ao conhecimento da Embaixada Alemã com a sugestão de que a mesma examine a possibilidade de propor um convênio cultural com o nosso país, no qual se definiriam melhor todos os aspectos do problema. Em 20-10-35 (a) Simões Filho".

OS BANCÁRIOS E O AUMENTO



Os dirigentes do movimento pró-aumento de salário dos bancueiros estiveram ontem em nossa redação, a fim de fazer um apelo aos seus colegas para que não falem hoje ao Ministério do Trabalho, onde se realizará a mesa redonda com os banqueiros para a discussão do aumento, nem deixem também de comparecer amanhã à sede do Sindicato, para tomar conhecimento do relatório que sobre o assunto fará a Comissão Permanente de Bancário. Acima, alguns dos dirigentes em nossa redação ontem à noite.

Os Noivos Não Estavam Aptos Para o Casamento

Sucesso Nos Exames Pre-Nupciais do Departamento de Puericultura da Municipalidade — De 5.274 Noivos, 201 Foram Condenados

Num total de 5.274 noivos, submetidos a exame pré-nupcial, o Departamento de Puericultura da Municipalidade encontrou 201 inaptos para o casamento. Todos os esforços estão sendo, todavia, empregados para a recuperação, a fim de evitar um desenlace triste, naturalmente ainda mais triste para os 201 noivos impossibilitados de realizar o seu sonho dourado.

30 MIL CARTAS

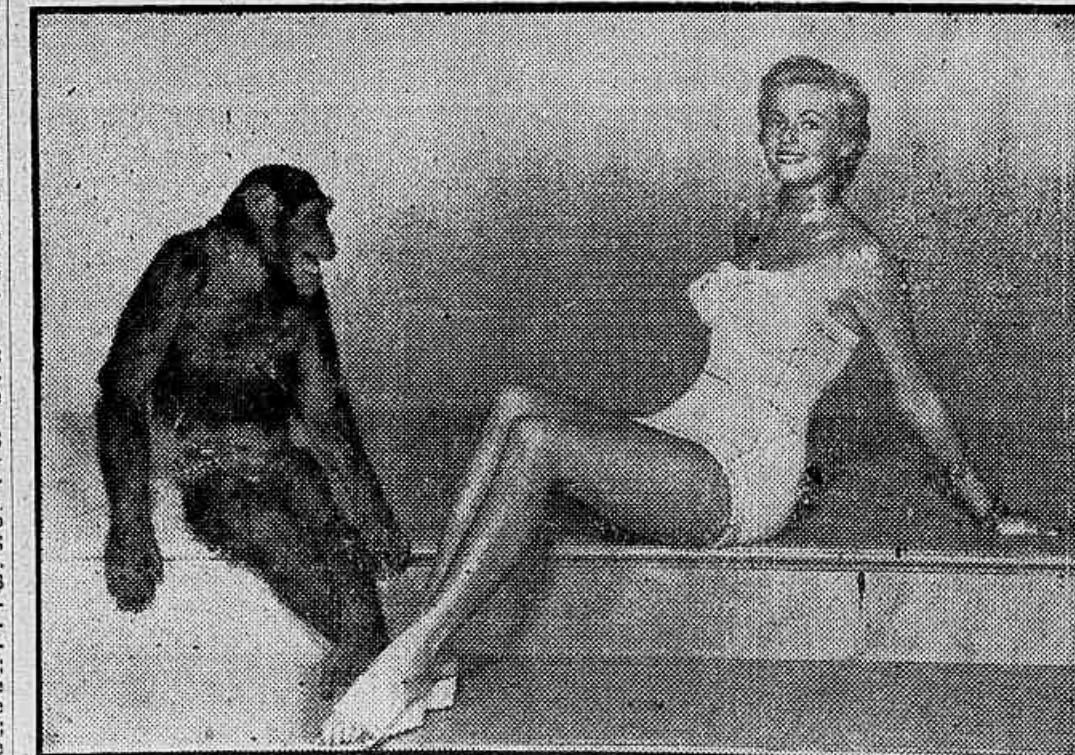
Em declarações prestadas ontem à imprensa desta capital, o dr. Sales Neto, diretor do Departamento de Puericultura, declarou que já foram enviadas aos noivos e noivas cerca de trinta mil cartas. Nestas cartas explica-se ao futuro casal a conveniência do exame pré-nupcial, chamando à sua atenção para o desenlace quase fatal de um casamento de dois doentes.

A resistência ao exame, segundo ainda o dr. Sales Neto — vai sendo quebrada aos poucos. No início, era preciso quase forçar o indivíduo a submeter-se. Um Deus nos acuda.

Em declarações prestadas ontem à imprensa desta capital, o dr. Sales Neto, diretor do Departamento de Puericultura, declarou que já foram enviadas aos noivos e noivas cerca de trinta mil cartas. Nestas cartas explica-se ao futuro casal a conveniência do exame pré-nupcial, chamando à sua atenção para o desenlace quase fatal de um casamento de dois doentes.

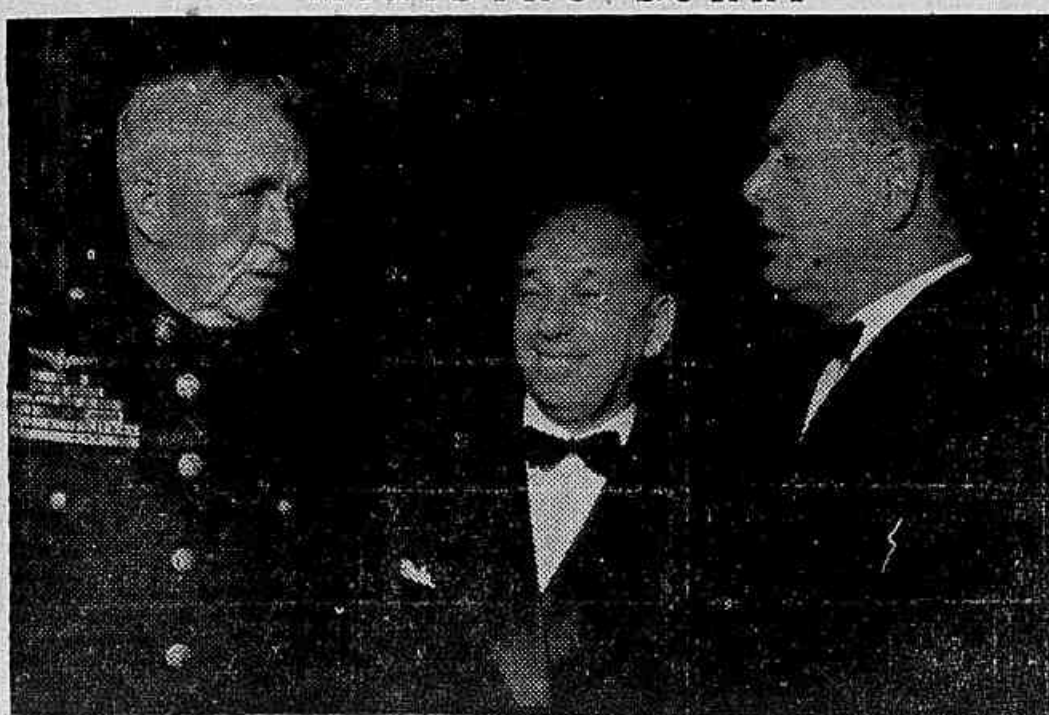
A propósito das notícias divulgadas de que o engenheiro Alim Pedro, secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura havia solicitado demissão, procuramos esclarecimentos desse auxiliar do prefeito.

A BELA E A FERA



HOLLYWOOD — "Bonzo" aprende com a encantadora Anita Ekberg, "Miss Suécia 1951" como impressionar os juizes do concurso de beleza em que se inscreveu, juntamente com "outras" beldades...

O MINISTRO SORRI



Flagrante tomado na base naval de Norfolk, no momento em que autoridades navais norte-americanas davam uma recepção ao almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha de Guerra do Brasil, quando da visita deste àquele país irmão

COFAP Controlará o Comercio Das Flores

Para Impedir Exploração no "Dia de Finados" — Baixada a Tabela

A fim de impedir exploração no comércio de flores durante as comemorações de Finados, resolveu a COFAP assumir o controle do comércio do ramo, baixando portaria pela qual fixa preços máximos permitíveis para a venda ao público no varejo (ambulantes, mercados e casas de flores) em todo o Distrito Federal.

TABELA

Os preços são os seguintes: Agapanto (branco ou branco), dúzia Cr\$ 18,00; Bêca de Leão (de haste comprida), dúzia Cr\$ 10,00; (diversos), maço Cr\$ 5,00; Cravos (de qualquer tipo), dúzia Cr\$ 10,00; Copo de Leite (calas), dz, Cr\$ 12,00; Esporinha, maço Cr\$ 5,00; Pípsifilum, maço Cr\$ 5,00; Hortênsia, pá Cr\$ 2,00; Lírios (de haste comprida), dz, Cr\$ 18,00; (de haste curta), dz, Cr\$ 15,00; Margarida Campista, dúzia Cr\$ 6,00; Margaridinhas, maço Cr\$ 5,00; Palma de Santa Rita (comum), dúzia Cr\$ 18,00; Rosas Belo Paraiso (de haste comprida), dúzia Cr\$ 40,00; (de haste curta), dúzia Cr\$ 30,00; Rosas brancas e rosadas (de haste comprida), dúzia Cr\$ 30,00; (de haste curta), dúzia Cr\$ 25,00; Saudades roxas, dúzia Cr\$ 6,00; Saudades lilás, dúzia Cr\$ 8,00.